QUA 19 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.420 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

p. 2 a 17

EURO 2024
GRUPO F
1.ª JORNADA

Portugal	2
Chéquia	1

GRUPO F

TURQUIA	3
GEÓRGIA	1

Hoje

Croácia-Albânia	14h00
Alemanha-Hungria	17h00
Escócia-Suíça	20h00

"Mostrámos valores de equipa que acredita"
Roberto Martínez

ENTRAM PARA A COMPENSAÇÃO E RESOLVEM JOGO DIFÍCIL

Checos ergueram muralha na defesa e marcaram na primeira vez que se acercaram da baliza portuguesa, obrigando a reviravolta

PEDRO E CHICO FURAM AUTOCARRO

Natação p. 32

Camila Rebelo conquista ouro inédito nos Europeus

Entrevista A BOLA

NBA

Neemias Queta dedica título ao pai, que morreu durante as finais
p. 28 e 29

Benfica

Rui Costa não quer eleições antecipadas
p. 20 e 21

Sporting

Diomande pode ser 'chave' no mercado
p. 18 e 19

FC Porto

Academia vai ser no Olival, Maia 'caiu'
p. 22 e 23



Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

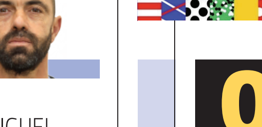
Euro2024












reportagem de
FERNANDO URBANO · JOÃO PIMPIM · MIGUEL MENDES · NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia
ANDRÉ FILIPE · BRENO BARISON · IVO MARTINS · MIGUEL NUNES

DIA 05





IMAGO / BEAUTIFUL SPORTS

Portugal festeja segundo golo, marcado por Francisco Conceição já no tempo de compensação, na estreia no Campeonato da Europa

Audácia lá compensou

Roberto Martínez surpreendeu com posicionamentos de Nuno Mendes e João Cancelo

Portugal dominou por completo na primeira parte sem criar muito · Vitinha encheu o campo

PORTUGAL



por
LUÍS MATEUS

CANCELO foi o *twist* no argumento escrito por Roberto Martínez para o jogo de estreia com os checos. O selecionador nacional montou um ambicioso 3x3x1x3, embora nem sempre simétrico, dada a resistência que Dalot ainda teve para acompanhar à direita a profundidade dada por Rafael Leão do lado contrário, com o lateral do Barcelona a meter-se por dentro quando a equipa tinha a bola, o que era imitado por Bernardo Silva, metros à frente. Criava-se um *losango à Van Gaal* dos tempos do Ajax campeão europeu (1995), com Vitinha — exibição monumental — como 6 ou primeiro organizador, Bernardo Silva a 10, Bruno Fernandes como interior direito e João Cancelo então como interior esquerdo. Talvez se consiga ver aí também um decalque da Suíça na estreia diante da Hungria e dos papéis de Aebischer (falso lateral-esquerdo) e Ricardo Rodríguez (lateral adaptado a central da esquerda) nesse triunfo por 3-1.

A superioridade numérica (4x3) sobre o meio-campo garantia o controlo absoluto da partida, no entanto, a rotação dos quatro elementos do miolo e a irreverência de Rafael Leão não eram suficientes para furar o *bloco baixo* do conjunto de Ivan Hasek. Foram poucas as oportunidades claras e os números só não eram avassaladores no resultado ao intervalo: 72% de posse de bola, 46 ataques contra 7, 9 remates contra 1, 9 cantos perante zero. No entanto, o nulo persistia teimosamente.

No regresso dos vestiários, Martínez manteve ideia e jogadores, porém a equipa pareceu mais desligada, o que se traduziu em passividade a mais no controlo do espaço à entrada da sua área, com os médios demasiado perto dos defesas e muito longe da bola. Esse foco menor, que, aos 62 minutos, até nasceu de uma bola deixada perdida à direita por Dalot, resultou na falta de proteção para o tiro de Provod no 0-1 e em mais uma ou outra oportunidade para os checos.

Seleção organizou-se num 3x4x3 losango a lembrar o Ajax campeão europeu de Van Gaal

A felicidade do empate, no autogolo de Hranác apenas sete minutos depois, garantiu aos portugueses continuar no rumo certo para a boa estreia, com o triunfo a chegar por dois convocados pouco consensuais e lançados em cima dos 90 minutos: Pedro Neto arrancou sobre a esquerda e Francisco Conceição aproveitou a sobra para atirar para o triunfo.

A ideia carece de confirmação com mais oportunidades e golos, mas o objetivo foi cumprido.

4x2x3x1 dominador

Ao fim da primeira jornada da fase de grupos, é notório que o esquema tático mais usado é o 4x2x3x1, o que não é alheio à ideia generalizada na maior parte das equipas de dominar as partidas com grandes percentagens de tempo de posse de bola. Dez em 24 seleções organizaram-se assim. No entanto, conjuntos como Alemanha, Itália e Países Baixos transfiguraram-se no momento da posse, adotando uma linha de 3 para a primeira fase de construção.

Linha de 3 bem na moda

Um terço das equipas, ou seja oito em 24, incluindo a portuguesa, alinhou no seu primeiro jogo na Alemanha com uma linha fixa com três centrais. O 3x5x2 tem levado a melhor sobre o 3x4x3, e assistiu-se ainda ao 5x2x3 húngaro e ao 4x5x1, que trouxe respetivamente felicidade à Roménia e infelicidade à Albânia, de acordo com os resultados conseguidos.

Foco na esquerda

Centrais-esquerdos como o neerlandês Nathan Aké ou falsos laterais do mesmo lado como o suíço Aebischer têm sido os elementos disruptivos a nível tático nesta fase final. Ambos somaram assistências e golos em posicionamentos divergentes.

34 golos para começar

A primeira jornada apresentou a média de 2,8 golos por jogo. O grupo mais produtivo foi o A, da Alemanha, com 10 golos.


HUBLOT
UEFA
EURO2024
GERMANY
HUBLOT
OFFICIAL WATCH
HUBLOT
BIG BANG e GEN3
UEFA EURO 2024™

Que mania esta agora de andar a espalhar brasas...

Portugal falha na definição e apanha susto ⊙ Neto e Conceição justificam inclusão na lista ⊙ Martínez surpreende com o onze inicial

Euro 2024 — Grupo F — 1.ª jornada
Red Bull Arena, em Leipzig 18-06-2024
38.421 ESPECTADORES

portugal 2 – 1 chéquia
AO INTERVALO 0 0

portugal	A BOLA	chéquia	A BOLA
22 Diogo Costa	6	1 Stanek	7
4 Rúben Dias	7	3 Tomás Holes (90+3)	7
3 Pepe	7	19 → Tomás Chory	–
19 Nuno Mendes (90)	5	4 Robin Hranác	3
26 F. Conceição	8	18 Ladislav Krejci	6
5 Diogo Dalot (63)	6	5 Coufal	6
14 → Gonçalo Inácio	7	25 Pavel Sulc (80)	6
8 Vitinha (89)	7	8 → Petr Sevcik	6
25 → Pedro Neto	7	22 Soucek c	7
10 Bruno Fernandes	7	14 Lukas Provod (79)	7
23 João Cancelo (90)	6	7 → Antonín Barák	–
2 → Nélson Semedo	–	12 David Doudera	6
20 Bernardo Silva	6	11 Jan Kuchta (60)	5
7 Cristiano Ronaldo c	7	20 → Ondrej Lingr	5
17 Rafael Leão (63)	5	10 Patrik Schick (60)	5
21 → Diogo Jota	6	13 → Mojmir Chytil	5
ROBERTO MARTÍNEZ		IVAN HASEK	
TÁTICA 3x4x3		3x5x2	

NÃO UTILIZADOS
Rui Patrício (1), José Sá (12), Palhinha (6), Danilo (13), António Silva (24), Rúben Neves (18), Matheus Nunes (16), João Neves (15), João Félix (11) e Gonçalo Ramos (9)

Kovar (16), Jaros (23), Zima (2), Vitik (6), Hlozek (9), David Jurásek (15), Cerny (17), Chory (19), Cerv (21), Vicek (24) e M. Jurásek (26)

ÁRBITRO Marco Guida (Itália)
ASSISTENTES Filippo Meli e Giorgio Peretti
4.º ÁRBITRO Rade Obrenovic
VAR/AVAR Massimiliano Irrati e Fedayi San

GOLOS
0-1, por Lukas Provod (62); 1-1, por Robin Hranác (69 pb); 2-1, por Francisco Conceição (90+2)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e a Francisco Conceição (90+3); a Patrik Schick (57)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Portugal		Chéquia
69%	POSSE DE BOLA	31%
13	PONTAPÉS DE CANTO	0
6	FALTAS COMETIDAS	9
19	REMATES	5
8	REMATES ENQUADRADOS	1
3	FORAS DE JOGO	1



crónica de
NUNO TRAVASSOS

LEIPZIG — Depois da imaculada qualificação, a Seleção Nacional parece mesmo empenhada em treinar a adversidade. Já se sabe que tudo está bem quando acaba bem, mas o sofrimento era dispensável. Sobretudo porque a exibição não o justificou. O pecado esteve na definição, que o ascendente de Portugal sobre a Chéquia não justificava andar a espalhar brasas na discussão do triunfo. Foi preciso ir ao banco para contornar um contratempo: Pedro Neto e Francisco Conceição, porventura os dois nomes mais debatidos da convocatória, já justificaram a aposta do selecionador.

MÁ DECISÃO

Alguns palpites apostavam em dois centrais, outros em três defesas, muitos discutiam entre João Félix, Diogo Jota e Rafael Leão, mas poucos esperariam João Palhinha de fora e, sobretudo, Nuno Mendes como terceiro central, ao lado de Pepe e Rúben Dias.

Mesmo dentro da versatilidade tática que tem promovido desde que assumiu o comando da Seleção Nacional, Roberto Martínez conseguiu surpreender no plano de jogo pensado para a estreia de Portugal no Campeonato da Europa. O dia em que Cristiano Ronaldo confirmou o estatuto histórico de jogador presente em seis torneios.

O capitão deu o mote. Logo no aquecimento, ao puxar pelo público português presente no Estádio Leipzig, e depois no arranque do encontro, mas o desvio na área teve pouca cabeça e a equipa das quinas não encontrou o ombro amigo de tantas ocasiões.

Os primeiros minutos também revelaram alguma indefinição na organização defensiva, entre a tentativa de condicionar a Chéquia logo à saída da sua área e a falta de Palhinha como ponto de equilíbrio. Mas o ajuste foi rápido, sem abdicar por completo da intenção de ter Bernardo Silva tanto na direita como numa posição mais central.

Portugal passou a pressionar melhor, mais alto, e com isso assumiu um domínio traído pelo desacerto na definição, personificado sobretudo em Rafael Leão e Nuno Mendes. Não tanto finalização, antes na definição do último passe e na exploração de momentos de desequilíbrio.

A segurança de Stanek teve também um papel de relevo a segurar o nulo até ao intervalo, com três intervenções — duas delas a negar o golo a Ronaldo —, sem esquecer um corte providencial de Hranac a remate de Vitinha.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Francisco Conceição (Portugal)

TARDOU MAS NÃO FALHOU

Na segunda parte a Seleção procurou incutir maior dinâmica no ataque e investiu mais nos cruzamentos para a área, mas a defensiva checa, reforçada em altura por Soucek, lidou bem com essa ameaça, representada sobretudo por Cristiano Ronaldo. O capitão também tentou de livre direto, mas a segurança de Stanek não abanou com um remate pouco colocado.

Seleção teve um golo anulado a Diogo Jota mas ainda conseguiu dar a volta ao encontro

Do outro lado houve eficácia total. Na primeira vez em que atirou à baliza de Diogo Costa, a Chéquia marcou, com um remate de fora da área de Provod que fez lembrar a ausência de Palhinha.

Portugal soube reagir, mas precisou de ajuda para contornar as dificuldades na definição, ao beneficiar do autogolo provocado pelo desvio infeliz de Stanek contra Hranac.

Roberto Martínez tinha mexido bem na equipa, sobretudo com a entrada de Diogo Jota — que teve um golo anulado por fora de jogo de Cristiano Ronaldo. As alterações seguintes tardaram, mas não falharam: lançados ao minuto 90, Pedro Neto e Francisco Conceição assumiram a reviravolta lusa no arranque da missão 2024.

MIGUEL NUNES

Cristiano Ronaldo esteve em bom plano no primeiro jogo do seu sexto Europeu

Os pais CR7 e Pepe, o filho Conceição e o Neto, Pedro

O 'espalha-brasas' e a escolha de Martínez mais contestada entram aos 90' e desenham o 2-1 ao 90+2' ⊙ Antes, Jota marcou, mas não valeu ⊙ Quanto vale ter os 'velhos' e Bruno Fernandes?

os jogadores de

PORTUGAL

por
JOÃO PIMPIM

6 DIOGO COSTA — Nem uma defesa para o registo, quanto mais para a fotografia. *Espectador* na primeira parte, viu-se em apuros por duas vezes na segunda, uma por conta do golaço de Provod, outra num tiro de Soucek (82'), mas em que a bola saiu ao lado.

7 RÚBEN DIAS — Tem alma de capitão e será, num futuro não muito distante, um dos generais da Seleção. Em Leipzig, além da nota alta a defender — destacando-se o corte nas alturas a lance de perigo de Sevcik (82') — ainda se destacou como... extremo. Surgiu, ainda, na zona de remate (22').

7 PEPE — Eis, senhoras e senhores, o mais velho futebolista de sempre em Europeus. Dito isto, o pior mesmo é... acreditar. Sim, seja qual for a fonte, todas indicam que Pepe tem 41 anos, mas o general que se vê em campo não pode ter essa idade, tal a frescura que evidencia, a velocidade que ainda alcança e a capacidade de impulsão e de ataque aos adversários. Incrível!

5 NUNO MENDES — E, sem aviso prévio, eis que recebeu a missão de ser o central mais à esquerda da linha de 3, numa das grandes surpresas proporcionadas por Roberto Martínez na noite de Leipzig. A experiência, porém, não foi bem sucedida. Nuno nunca se adaptou, revelou raro nervosismo e poucas coisas lhe saíram bem, sobretudo no momento da definição. Tentou de longe, aos 17', e acabou por ter intervenção no 1-1, cabeceando para a zona onde Hranac desviou para a própria baliza.

6 DIOGO DALOT — Fundamental no reencontro de Portugal com a sua melhor imagem, depois de dez minutos iniciais de algum desacerto, sobretudo defensivo. Dalot respondeu com garra e uma entrega ímpar.

7 VITINHA — Pode ter, aqui e ali, uma falha ou outra, às vezes de perceção, outras de definição, mas, cada vez mais, deixa em campo uma certeza: não sabe jogar mal, facto a que acrescenta uma dinâmica e uma visão de jogo, quer a defender, quer a atacar, muito acima da média, numa espécie de sonho para qualquer treinador ou equipa. Destacou-se ao minuto 32, com um remate em arco para grande defesa de Stanek; logo a seguir (33'), quando recebeu bem o passe mágico de CR7 e quase fez o 1-0; e, por fim (78') com um tiro potente, para nova defesa de luxo.

7 BRUNO FERNANDES — Longe de ter sido uma das suas melhores exibições pela Seleção, a de Leipzig com a Chéquia não deixou de ter a excelência do terceiro general desta equipa — só superado na longevidade por CR7e Pepe. E que beleza é ver Bruno (quando sente que é preciso... espalhar brasas), cavalgar campo fora, conduzindo a bola com garra e eficácia, carregando os companheiros com ele. Deixou coração, alma e pele em campo.

6 CANCELO — Outra surpresa de Martínez pela posição em que surgiu. Ou melhor: pela ausência dela. Foi cavaleiro errante, o mais livre taticamente, ora surgindo na esquerda, ora na direita, mas sobretudo no miolo, numa espécie de número 10, ou médio à Pep Guardiola. Fê-lo longe da perfeição, mas com muita competência e destacou-se com belíssimos passes na vertical, que geraram perigo.

6 BERNARDO SILVA — É sempre um dilema qualificar Bernardo quando a sua exibição não deslumbra. Mas vamos a isso: fez tudo bem, mas... não fez a diferença, tendo denotado falta de poder para desequilibrar. Ensaiou um belo remate aos 72', mas viu o golo ser-lhe negado pelo gigante Stanek.

7 CRISTIANO RONALDO — Que jogo! E que combatente continua a ser aos 39 anos, sentindo a camisola da Seleção como poucos, lutando até ao limite por cada lance, oportunidade ou bola. Teve, porém, nesta entrada no seu sexto Europeu um rival à altura: o guarda-redes Stanek, que lhe negou o golo em três ocasiões (32', 45+1' e 58'), na primeira com uma enorme defesa, com o pé e, depois, com uma palmada no esférico.

5 RAFAEL LEÃO — Primeiros minutos sob fogo intenso e com grandes acelerações. A chama, porém, foi-se apagando, por conta de ter falhado muito na hora de definir.

6 DIOGO JOTA — Entrou a todo o gás e, aos 87', celebrou golo. No lance, porém, Ronaldo estava fora de jogo.

6 GONÇALO INÁCIO — Em cheio a opção de lançá-lo. Três centrais tem de ser com o esquerdino.

7 PEDRO NETO — O mais contestado dos eleitos de Martínez, entrou, fez uma diagonal e assistiu Conceição para a explosão de alegria.

– NÉLSON SEMEDO — Entrou a tempo de celebrar em campo.

MIGUEL NUNES



Cristiano Ronaldo e o jovem Francisco Conceição — uma imagem carregada de simbolismo

O MELHOR EM CAMPO

FRANCISCO CONCEIÇÃO

→ 3 int.→ 1 golo na Seleção
→ Os números no Euro-2024
JOGOS →1 MINUTOS →4 GOLOS →1

Dois minutos bastaram para espalhar brasas

8 Poderia ser simplesmente uma história de encantar, daquelas que fazem sonhar, que inspiram poetas ou revolucionam corações. Mas foi real. Aconteceu mesmo. Na sua estreia num Campeonato da Europa, Francisco Conceição saltou do banco aos 90', quando Portugal já não sabia mais o que fazer para conseguir vencer, e foi, simplesmente, aquilo que Roberto Martínez espera dele e que, num momento de felicidade retórica, o levou a justificar a sua presença na Seleção com o facto de Chico ser um espalha-brasas. E como a equipa precisava em Leipzig de algo que a atiçasse. Foi Conceição, o filho, que o conseguiu, com um golo no sítio certo à hora certa. O legado do pai já está assegurado.



ROBERTO MARTÍNEZ ➔ selecionador de Portugal

«Tivemos muito coração mas coração com disciplina!»

Selecionador de Portugal elogia a «resiliência» da equipa ⊙ Diz que Francisco Conceição foi o «espalha-brasas» de que a Seleção precisou ⊙ Explica Nuno Mendes e surpresa tática

Por
JOÃO PIMPIM

LEIPZIG — Que gosto tem esta vitória no primeiro jogo deste Campeonato da Europa? Imagino que muito importante…

— Para o selecionador não é o sabor, mas ter mais pontos para avaliar. Este não foi um jogo para avaliar taticamente ou tecnicamente. Tivemos 13 cantos, a posse de bola foi 70 a 30, 18 remates, mas ganhámos porque mostrámos valores de equipa com resiliência e que acredita muito e sempre, tivemos muito coração, mas coração com disciplina.

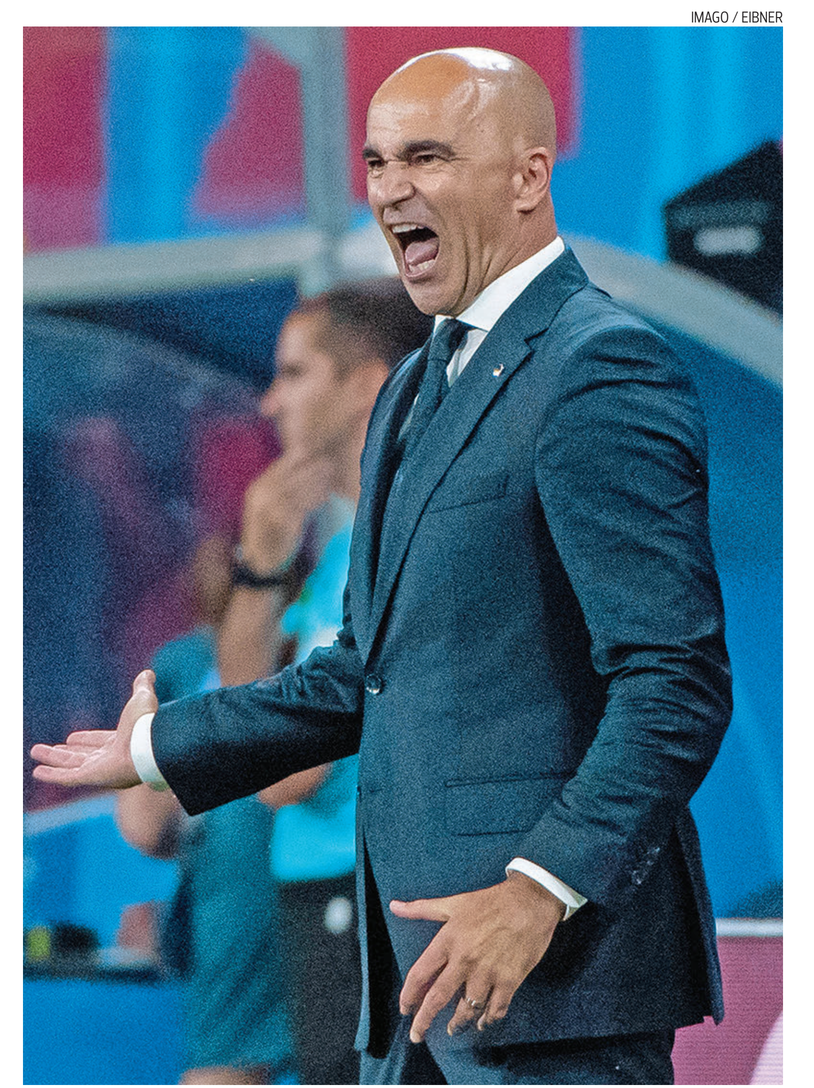
— Qual foi a intenção de ter Nuno Mendes na linha de três centrais?

— Nuno Mendes tem grande capacidade de jogar numa linha de três, grande pé esquerdo, era importante ter simetria no bloco médio, a Chéquia tinha muita presença física, era importante ter o Rafael Leão por fora e depois Nuno Mendes que tem capacidade para chegar ao último terço. Mas importante não é o onze inicial mas a forma como terminámos todos juntos; o trabalho está a ser bem feito. A ideia era ter Cancelo e criar superioridade com Bernardo e Bruno, era importante ter chegada mais do que estar lá. A entrada de jogadores do banco mostrou que a equipa tem muitas opções, a entrada do Neto, do Francisco, do Gonçalo Inácio, o desempenho tático foi muito bom.

— Como comenta a resposta de Francisco Conceição? Não acha que arriscou tarde no jogo?

— Merece isso, trabalha sempre com olhos na baliza, é muito vertical, tem faro de golo, foi o espalha-brasas que precisávamos neste jogo. Acho que não arrisquei tarde. Podemos avaliar tática, tecnicamente, mas a resposta é clara. Volto a dizer, ganhámos porque o grupo está junto, ganhámos resiliência nos últimos dias, foi a primeira vez que demos a volta depois de estarmos a perder. Sofremos o primeiro golo na

IMAGO / EIBNER



Roberto Martínez gostou muito da reação da equipa à desvantagem

segunda parte, acontece no futebol, mereces ganhar mas o adversário é clínico em frente à baliza e pode ter sorte… mas tivemos uma força incrível e todos os 23 e os três guarda-redes estiveram juntos. Com estes adeptos também não podíamos perder, juntos fizemos jogo o perfeito para olhar agora para a Turquia.

> **É bom ver Vitinha ao melhor nível que já o vi na Seleção, temos de aproveitar**

— Vitinha esteve em grande nível, concorda?

— Vitinha foi muito importante dentro e fora nos três jogos amigáveis. Há muita competitividade, é importante ter Vitinha, que tem controle do jogo… é fácil mostrar coração de forma individual, mas mostrámos coração com disciplina! Continuamos a jogar e a controlar. É bom ver Vitinha ao melhor nível que já o vi na Seleção, temos de aproveitar.

— Esperava que Francisco Conceição se afirmasse assim?

— O Francisco é o exemplo de merecer estar na Seleção e depois mostrar que está preparado para ajudar o grupo. Tem uma maturidade incrível, muito vertical, tem cheiro para o perigo na área e mostrou isso. Está a fazer o que fez nos últimos quatro meses na sua equipa. Não é fácil, mostra personalidade e porque chegou aqui à Seleção.

— E os festejos dele no golo, também por tudo o que se passou com o pai…

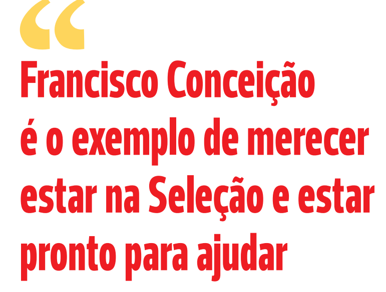
— Não, o Chico tem a sua família, como tem o Bernardo, Cristiano, Diogo Costa, todos têm um caminho de sacrifício das suas famílias. É fácil ter opinião porque conhecemos o pai do Chico, mas o Pedro Neto entrou depois de uma época difícil de lesões… tem a sua família e nós somos uma família também e mostrámos isso. Tivemos uma adversidade futebolística neste jogo, mas a forma como a equipa reagiu… mereceu a vitória. Para um selecionador é incrível, há carinho de grupo.

— Portugal esteve a perder, porque não lançou Gonçalo Ramos?

— O Jota entrou para ocupar o espaço por dentro, Leão estava por fora, Cristiano ocupou o espaço na área. O Gonçalo tem outras valências que neste jogo não precisámos.

— José Mourinho diz que Portugal tem muita qualidade e que até poderia ter duas seleções e continuaria candidato; como comenta?

— É uma força, mas também pode ser uma fraqueza, se não conseguirmos colocar este talento todo a jogar como equipa. Há muito talento individual, sim, e neste jogo fomos também uma equipa.



> **Francisco Conceição é o exemplo de merecer estar na Seleção e estar pronto para ajudar**



Montenegro acredita

LEIPZIG — Luís Montenegro, Primeiro-ministro de Portugal, assistiu ao vivo à vitória lusa: «A seleção está forte. É uma equipa unida, viu-se a entreajuda de todos. Há todas as razões para acreditar que é possível, mais uma vez, estarmos na linha da frente e podermos ir bem longe neste campeonato.»

D.R.



Adeptos com Sérgio Conceição

Sérgio apoiou na bancada

A Seleção Nacional, e em particular o internacional português Francisco Conceição, teve na bancada um apoiante muito especial. Sérgio Conceição, ex-treinador do FC Porto, não passou despercebido aos adeptos. E teve no golo do filho, Francisco, o final de noite perfeito em Leipzig.

B. Fernandes assume erros

Já à saída do estádio, na zona mista, Bruno Fernandes falou aos jornalistas: «Tive alguns erros na primeira parte. Correr riscos tem os dois lados da moeda. Mas, se conseguir fazer a bola passar, há muita qualidade diante de mim para fazer golo. Por isso, não estou preocupado em errar, porque faz parte do jogo. Tenho a equipa a puxar por mim.»

Diogo Dalot cauteloso

Dalot analisou a vitória: «Fomos precipitados em alguns momentos, sobretudo na primeira parte. Houve alguma ansiedade com bola, mas melhorámos na segunda.» Foi questionado sobre CR7 e vê-o «concentrado, bem fisicamente e pronto para fazer golos».

«Mérito de manter a calma»

Vitinha recebeu o prémio de Homem do Jogo • Entrada dos suplentes foi elogiada • Jogador destacou recordes de Ronaldo e Pepe

por NUNO TRAVASSOS

LEIPZIG — Vitinha foi considerado o homem do jogo na vitória da Seleção Nacional contra a Chéquia e, por esse motivo, esteve presente na sala de conferências de imprensa, onde analisou a partida. O médio português destacou o «mérito de manter a cabeça fria» e, ainda, «de procurar o empate sem entrar em loucuras». «Há dias assim, na primeira vez que a Chéquia foi à nossa baliza marcou um grande golo, não tinha havido perigo até aí», acrescentou Vitinha. O jogador do PSG aproveitou para destacar a forma como os colegas vindos do banco mudaram a partida: «Foi muito importante a forma como os jogadores que entraram encararam o jogo. Assim somos uma verdadeira equipa».

Questionado se esta vitória, conseguida nos últimos instantes, dava o mote para a equipa acreditar sempre até ao fim do jogo, Vitinha não teve dúvidas: «Sim, é muito importante a forma como acreditamos até ao fim. Não foi um acreditar cego, nem um acreditar desorientado. Foi com organização. Nem sempre o fizemos, mas conseguimos retificar e vamos levar isso connosco até ao fim da competição».

ADAM DAVY/IMAGO

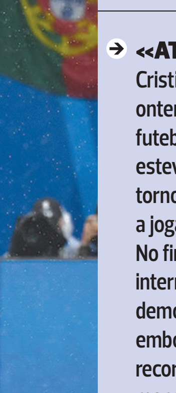


Vitinha foi considerado homem do jogo

Vitinha saiu em defesa de Roberto Martínez quando questionado se houve desconforto por conta das mudanças promovidas pelo treinador: «Eu percebo que as pessoas queiram mais objetividade, eu também queria, mas podemos cair no erro de forçar quando não devemos.»

Para concluir, o médio falou dos recordes batidos por Cristiano Ronaldo e Pepe, que se tornaram, respetivamente, o jogador com mais participações em Euros (6) e o jogador mais velho a participar no torneio: «É inacreditável, é uma coisa que temos de assinalar.» O jogador também falou em «orgulho e o privilégio» por poder partilhar o balneário com ambos.

MIGUEL NUNES



«ATÉ AO FIM, PORTUGAL!». Cristiano Ronaldo não marcou no jogo de ontem, mas voltou a fazer história no futebol: o capitão de Portugal foi titular, esteve em campo os 90 minutos e tornou-se no primeiro jogador da história a jogar em seis Campeonatos da Europa. No final, CR7 foi também dos internacionais portugueses um dos que demonstraram maior entusiasmo e, embora não tenha falado aos jornalistas, recorreu às redes sociais para deixar uma mensagem — «Até ao fim, Portugal»



IVAN HASEK selecionador da chéquia

«Dificultámos a vida a Portugal»

por JOÃO PIMPIM

O que é que ficou a faltar para a Chéquia vencer Portugal e causar a primeira grande surpresa no Grupo F?
— Tenho de admitir que é uma grande pena não termos tido a frieza necessária para termos terminado o nosso trabalho; esteve perto. Dificultámos muito a vida a Portugal, que é uma das melhores equipas do mundo.

— Num jogo em que Portugal era teoricamente favorito, qual é que foi a principal dinâmica que procurou travar para assegurar um possível triunfo?
— Nós tínhamos uma ideia bem definida, mas fomos empurrados para um bloco defensivo e não conseguimos ficar com a bola. Não queríamos isso, mas a qualidade de Portugal obrigou-nos a jogar dessa forma. Como tínhamos de trabalhar muito defensivamente, não tínhamos potência suficiente para manter a bola no bloco ofensivo adversário e muitas vezes perdemo-la com facilidade.

— Uma derrota sofrida já no período de compensação deixa marcas junto do grupo para os próximos dois jogos?
— Estamos desapontados por termos cedido logo no período do *prolongamento*. Perdemos e dói perder desta forma, mas agora temos de deixar esta derrota para trás muito rapidamente, pois daqui a quatro dias vamos ter um jogo chave diante a Geórgia. Teremos de melhorar para esse jogo.

— Esta é a 6.ª fase final de um Euro que Cristiano Ronaldo disputa ao serviço de Portugal e neste jogo fez os 90 minutos, mesmo tendo 39 anos de idade. O que tem a dizer sobre isso?
— É realmente inacreditável o quão perigoso é um jogador como o Cristiano Ronaldo, em qualquer jogo que dispute e na sua idade. Voltou a mostrar a sua genialidade, sabe envolver-se nas oportunidades, apenas faltou o golo. É um dos melhores jogadores da história.

os jogadores da CHÉQUIA

IMAGO/EIBNER-PRESSEFOTO/MEMMLER



Guarda-redes da Chéquia foi destaque

Este gigante só não travou Chico

Se **Stanek** foi a grande figura da Chéquia, um gigante que só não travou Chico Conceição, no plano inverso surge o azarado da noite, **Hranac**, que não só desviou a bola para a própria baliza no 1-1, após cabeceamento para a sua zona de Nuno Mendes (69'), como ainda seria ele a deixar passar a bola por entre as pernas no passe de Pedro Neto que encontraria Francisco Conceição rumo ao 2-1 final! Quem poderia ter sido herói semelhante ao jovem espalha-brasas português foi **Sevcik**, que entrou aos 80' e... aos 82' quase fez o 2-1 para a sua seleção: atirou, porém, ao lado... Entre os destaques positivos surgem naturalmente o capitão **Soucek**, comandante do meio-campo da Chéquia e que protagonizou corte de excelência, de cabeça no coração da área, a roubar o ouro a CR7 (56'), para, à beira do fim, ter estado também muito perto do golo (82'). E, claro, como não falar de **Provod**, o surpreendente autor de um golaço, num disparo do meio da rua aos 62' que deixou Portugal de queixo caído. Nota ainda para as boas exibições dos outros dois centrais (de uma linha de 3), **Holes** (grande corte sobre CR7) e **Krejci**, sempre bem posicionado. No miolo do terreno, **Sulc** travou grande duelo com Vitinha e **Doudera** controlou quase sempre bem Bernardo Silva.



a figura

STANEK (chéquia)



7 A escolha de Stanek como grande figura pode ajudar a perceber o que foi a tendência do jogo: Portugal mais perigoso, frente a um gigante na baliza — enorme naquela defesa a dois tempos a *golo cantado* de Cristiano Ronaldo (32'), num duelo que se repetiu mais duas vezes (45+1' e 58'), sempre com o checo a sair-se melhor; e ainda travou Bernardo (72') e Vitinha, duas vezes (32' e 78'). Só não travou Francisco Conceição.



Vieram do Mundo inteiro por amor a Portugal

Família descendente de portugueses viajou desde a Austrália e ficará até ao fim • Do Texas ao Canadá, passando por muitos países europeus, ninguém falta • Até da China e da Malásia...

por JOÃO PIMPIM e NUNO TRAVASSOS

LEIPZIG — O amor por Portugal, pelo verde e vermelho, por Cristiano Ronaldo e pela Seleção não conhece limites. É uma paixão que, por vezes, leva à loucura, um magnetismo que atrai, que deu novos mundos ao Mundo e que se espalhou pelo globo ao longo de séculos. E que, nos últimos dias, fez o caminho inverso...

De todos os cantos do Mundo chegaram à Alemanha milhares de emigrantes portugueses, ou descendentes de filhos da nação à beira-mar plantada e que transportam consigo o imenso sonho de ver a bandeira subir mais alto, de ver Portugal mostrar o seu valor.

Da Austrália, chegou há alguns dias a família do senhor Orlando, já nascido nos antípodas de Portugal e que carrega na bagagem a esperança de só voltar a casa no dia 15 de junho; ou seja, não pretende deixar terras germânicas sem, antes, ver a Seleção Nacional na final.

A reportagem de A BOLA vai percorrendo as principais artérias do centro de Leipzig e, a cada passo, a onda lusitana agiganta-se, enche de cor as ruas, com cânticos alegres, muitos sorrisos e alguma ansiedade crescente à medida que se aproxima a hora do jogo. Viramos a esquina e eis mais um casal português, este emigrado no Canadá. Não podiam faltar à estreia da Seleção no Europeu. Mais abaixo, novo casal, agora emigrado no Texas, nos Estados Unidos. Pagaram 300 euros por cada bilhete no mercado negro. «No oficial, foi impossível», dizem-nos.

A estação central de comboios é o ponto de chegada de quase todos. Vêm também dos quatro cantos da Europa e, claro, de Portugal.

Mais impressionante é a quantidade de estrangeiros, alguns da China (um adepto chinês trazia o emblema do Benfica ao peito, ama Portugal, Eusébio e Ronaldo), outros da Malásia (como um casal de namorados vestido a rigor) que também pegaram na bagagem, fazendo-se *à estrada*. Tudo, simplesmente, por amor a Portugal.

MIGUEL NUNES



Vieram da Malásia só para ver Ronaldo e companheiros no Euro

MIGUEL NUNES



Portugueses encheram as ruas de Leipzig de alegria e cor

MIGUEL NUNES



Casal fez 12 horas de voo desde o Canadá para apoiar a Seleção

Francisco Conceição: «Sofro muito por dentro!»

LEIPZIG — Francisco Conceição foi o herói da exibição portuguesa, marcou o golo da vitória. No final, o avançado de Portugal analisou com emoção o que conseguiu em campo. «Vi que o jogo estava difícil, quis ajudar a equipa a chegar ao golo que é o que precisávamos para começar bem o Europeu com uma vitória e foi isso que fiz, ajudar a equipa, esse era o meu objetivo e felizmente deu certo. Se estava nervoso? Sofro muito por dentro, mas tento não mostrar isso e sei que nesses momentos de decisão tenho de estar consciente e bem tranquilo e foi isso que tentei fazer, concentrar-me bem. Sabia que podia chegar o momento», realçou.

Francisco fez também questão de dedicar o golo que marcou à Chéquia: «É uma felicidade tremenda estar a representar o nosso País, a jogar por todos, quis ajudar a equipa da forma que podia e felizmente consegui. Estão aqui o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos, a minha namorada; muita gente, esta vitória é para eles.»

BAGU BLANCO/IMAGO



Francisco Conceição marcou o golo da vitória

NUNO MENDES
defesa de Portugal

VITÓRIA É MERECIDA

«Entrámos no jogo para fazer isso, para ganhar e, felizmente, conseguimos. Estou habituado à posição, é verdade que não ataco tanto, mas o mister colocou-me ali por algum motivo. Consegui fazer o meu trabalho, tanto eu como a equipa fizemos bom trabalho e a vitória é merecida

«Três pontos, nada mais»

Bernardo Silva realçou que os adversários estudam bem Portugal e, por isso, criam dificuldades

PETER LOUS/IMAGO



Bernardo Silva satisfeito com a equipa

LEIPZIG — Confrontado com o facto de o jogo de estreia neste Europeu ter sido de dificuldade elevada, Bernardo Silva foi assertivo: «Os jogos nestas competições finais nunca são fáceis. As seleções respeitam muito Portugal, defendem muito baixas, estudam-nos, são organizadas, fortes fisicamente. Na segunda parte, com as mudanças, metemos mais jogadores na área, o que acho que faltou na primeira parte.» Questionado sobre o que muda esta vitória, o médio mostrou-se sereno: «Muda pouco. São três pontos, nada mais e nada menos. Estamos motivados para acabar o grupo em primeiro, porque sabemos que é importante.»

«A equipa foi extraordinária!»

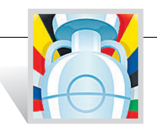
Pepe é o jogador mais velho de sempre a jogar num Europeu e falou com entusiasmo do desafio

JOSE BRETON/IMAGO



Pepe festejou efusivamente a vitória

LEIPZIG — Pepe, 41 anos, bateu mais um recorde de longevidade, passou a ser o jogador mais velho de sempre a competir numa fase final de um Campeonato da Europa. Foi titular e depois do jogo, em declarações às *flash interview* da SIC, não disfarçou a felicidade: «Toda a gente sabe o quanto trabalhei para estar aqui hoje. Foi um jogo difícil, não merecíamos ter sofrido aquele golo. A equipa foi extraordinária e esteve sempre a comandar o jogo. O mister disse para mantermos a calma, porque poderíamos sofrer um golo, mas tínhamos de manter a nossa identidade. Conseguimos manter e chegar a este resultado positivo.»





O árbitro de A BOLA

por
DUARTE GOMES

Arbitragem globalmente bem conseguida de Marco Guida

Até ao intervalo, apenas foram assinaldas quatro infrações, somente uma de Portugal

FOI italiana a equipa de arbitragem nomeada pela UEFA para dirigir a estreia de Portugal no Euro-2024. Marco Guida, o árbitro do jogo de ontem com a Chéquia, foi auxiliado à distância pelo compatriota Massimiliano Irrati, um dos VAR mais credenciados a nível mundial.

Foi o terceiro desafio que Guida dirigiu da Seleção Nacional, o segundo oficial.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

1' Pontapé de saída para Portugal. Antes de Bruno Fernandes dar o toque inicial, Diogo Dalot estava vários metros dentro do meio-campo adversário, no corredor direito. Se a jogada resultasse em golo, a irregularidade valeria, porque só poderia ser detetada em campo (o VAR não podia intervir nesta situação).

19' Holes usou as duas mãos para perturbar a ação de Cristiano Ronaldo, que estava à sua frente no lance. A jogada não teve quaisquer repetições que esclarecessem se o contacto foi ou não ilegal. É por isso justo aceitar como correta a decisão que (toda) a equipa de arbitragem tomou. Lance dentro da área checa.

22' Remate de Rúben Dias desviado pelo corpo e não braço de Sulc. Bem o árbitro ao assinalar pontapé de canto para Portugal, em lance que ocorreu na área da Chéquia.

26' Coufal arriscou mas não cometeu infração sobre Rafael Leão. O checo colocou a mão direita no ombro esquerdo do adversário, em contacto ligeiro e sem impacto na tentativa de finalização do português. Lance legal na área da seleção checa.

32' Cristiano Ronaldo surgiu isolado na cara de Stanek, permitindo a defesa *in extremis* do guarda-redes adversário. O lance foi validado, mas a verdade é que o capitão português estava ligeiramente adiantado. Se fosse marcado golo, o VAR iria seguramente intervir para anulá-lo.

39' Rafael Leão projetou-se para o solo após passar por Soucek. O avançado português não sofreu falta do adversário, tentou apenas ludibriar o árbitro para que este assinalasse infração inexistente. A sua simulação foi bem sancionado com o primeiro cartão amarelo da partida.

Nota — Até ao intervalo, foram assinaladas quatro infrações, apenas uma das quais cometida pela Seleção portuguesa. Curiosamente foi essa (a de Rafael Leão) que valeu a única advertência até então.

57' Patrik Schick rasteirou João Cancelo, cometendo infração bem assinalada por Marco Guida. O lance valeu advertência para o jogador da Chéquia, em decisão disciplinar que, naquele contexto, pareceu algo excessiva.

62' Golo legal da Chéquia, da autoria de Provod, a inaugurar o marcador no Leipzig Stadium.

66' Entrada algo perigosa de Diogo Jota, que levantou o pé à altura da cabeça de Provod, tocando-o com clara imprudência. Esteve bem o italiano a assinalar a infração, apesar dos protestos de alguns jogadores portugueses.

69' Golo do empate marcado por Hranac (na própria baliza). A assistência foi de Nuno Mendes, que disputou bola aérea com Coufal sem carregar irregularmente o adversário. Lance bem validado pela equipa de arbitragem.

87' Diogo Jota marcou golo que foi depois bem anulado por fora de jogo de Cristiano Ronaldo. O avançado português (cabeceou ao poste) estava ligeiramente adiantado quando a bola foi passada na sua direção. A tecnologia voltou a provar a sua eficácia ao serviço da verdade desportiva, corrigindo má avaliação em campo, em lance muito relevante na partida.

90+1' Falta clara de Nélson Semedo sobre o Doudera (obstrução com contacto) que não foi assinalada pelo árbitro italiano. O lance ocorreu junto à linha lateral e terminou erradamente com pontapé de baliza favorável a Portugal.

90+2' Golo de Portugal por Francisco Conceição, na sequência de assistência da esquerda de Pedro Neto. Toda a jogada em si foi legal mas, em bom rigor, o pontapé de baliza de Diogo Costa (deu início ao lance) não devia ter acontecido, devido à infração descrita anteriormente (a cometida por Nélson Semedo, aos 90+1') que valeria pontapé-livre para a Chéquia. Importa recordar que após este tipo de recomeços, o VAR nunca poderia intervir.

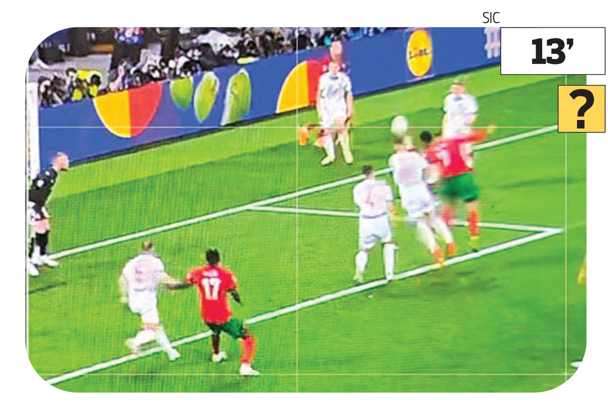
MATHIAS BERGELD/IMAGO



Marco Guida admoesta o checo Soucek

CASOS DO JOGO

SIC



Na única imagem da transmissão não foi possível perceber se o uso das mãos de Holes nas costas de Cristiano Ronaldo foi ou não irregular. É justo aceitar como boa a decisão tomada pela equipa de arbitragem.

SIC



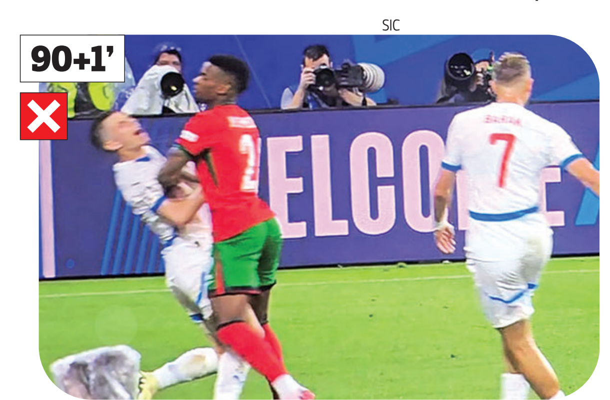
O checo Coufal colocou o braço direito no ombro esquerdo do extremo português Rafael Leão, não o impedindo irregularmente de tentar jogar a bola. Lance bem analisado na área da Chéquia.

SIC



Golo bem anulado a Portugal. No momento do passe na direção de Cristiano Ronaldo, o avançado (cabeceou ao poste antes do golo de Diogo Jota) estava em posição irregular. A tecnologia serviu a verdade desportiva.

SIC

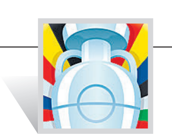


Na sequência desta falta não assinalada de Nélson Semedo sobre o checo Doudera (jogo recomeçou com pontapé de baliza), Portugal marcou. O lance em si foi legal, mas beliscado pelo recomeço errado.

A nota ao árbitro

MARCO GUIDA
6

ASSISTENTES	Filippo Meli e Giorgio Peretti
4.º ÁRBITRO	Rade Obrenovic
VAR/AVAR	Massimiliano Irrati/Fedayi San



São de Ronaldo e gritam por Portugal

Outra forma de sentir a Seleção ⦿ Na 'fan zone' de Estugarda a maior parte dos adeptos vestiam as cores lusas mas não são portugueses nem falam a língua ⦿ O clube deles chama-se CR7 e veem o jogo sob uma perspetiva individual

por
FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — Vestem camisolas de Portugal, gritam por Portugal mas não falam o idioma nem são portugueses. São alemães, turcos, ingleses, argelinos, mas são, acima de tudo, adeptos de Cristiano Ronaldo, embora tenham vibrado tanto com o golo de Francisco Conceição como se tivesse sido o ídolo cujo nome trazem às costas a marcar.

«Ronaldo é um deus aqui na Alemanha», dizia-nos uma das poucas portuguesas que veio à Schlossplatz, uma das praças principais do centro da cidade, para participar na festa. Uma celebração coletiva modesta comparada, horas antes, com o mar de gente na vitória da Turquia sobre a Geórgia, cuja comunidade está para este país como os portugueses para França.

Era fácil circular por ali. «Os portugueses ou vêm na segunda parte ou só no sábado porque estão a trabalhar», explicou outra adepta, 15 minutos antes do apito inicial. Duas amigas (uma delas de baixa, mas que não resistiu a pegar na bandeira e assistir à ação junto ao enorme ecrã gigante) treinavam cânticos em português, mas que eram prontamente abafados por uma mistura de línguas cuja única palavra universal era naturalmente o nome do capitão da Seleção.

«Desculpe, é português?» «*Nein*», «*No*». A prova do algodão seria no momento de ouvir *A Portuguesa*. Poucos sabiam a letra, alguns apenas murmuravam qualquer coisa, mas quando o foco incidiu no madeirense a praça entrou em delírio, uma *Ronaldomania* que resiste no tempo e está muito para lá da tradicional forma de ver um jogo de futebol. Bastava ao avançado fazer aquelas simulações inconsequentes que terminavam em passes laterais curtos o delírio tomava conta do espaço. Mais do que uma seleção, ou mesmo um desporto, a adoração pelo melhor jogador português de todos os tempos está ao nível das maiores estrelas *pop* da história.

Finalmente, quando a realização apanhou o abraço de Francisco Conceição a CR7 mal soou o apito final os decibéis voltaram a subir, o final feliz que este público queria ver. Porque não faz sentido aplaudir Portugal se a referência maior não for sempre a personagem principal. Cristiano Ronaldo FC é a paixão deles e a Seleção Nacional uma espécie de segundo clube. Têm simpatia, mas a paixão é outra.

IVO MARTINS



O delírio em Estugarda num público de vermelho e verde mas minoritariamente português

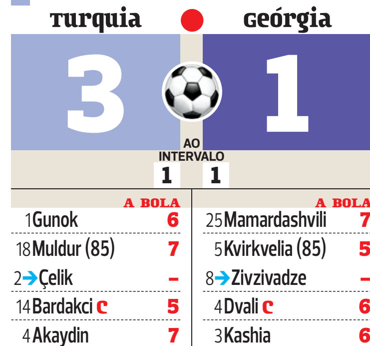


Os nomes são difíceis, mas as equipas são mais...

Portugal está avisado: vem aí perigo! ⊙ Qualidade e magia das seleções com os nomes mais complicados da prova ⊙ Espetáculo em Dortmund

Euro-2024 — Grupo F — 1.ª jornada
BVB Stadium, Dortmund 18-06-2024
59.127 ESPECTADORES

Turquia ● **Geórgia**



3 — **1**

AO INTERVALO 1 1

Turquia	A BOLA	Geórgia	A BOLA
1 Gunok	6	25 Mamardashvili	7
18 Muldur (85)	7	5 Kvirkvelia (85)	5
2 → Çelik	–	8 → Zivzivadze	–
14 Bardakci C	5	4 Dvali C	6
4 Akaydin	7	3 Kashia	6
20 Kadioglu	7	2 Kakabadze	6
22 Ayhan (79)	7	21 Tsitaishvili	6
3 → Demiral	–	14 → Lochoshvili (74)	5
10 Çalhanoglu (90+2)	7	6 Kochorashvili	7
15 → Ozcan	–	10 Chakvetadze (73)	5
6 Kokçu	7	9 → Davitashvili	6
8 Arda Guler (79)	6	20 Mekbavishvili (89)	6
11 → Yazici	–	18 → Altunashvili	–
19 Kenan Yildiz (85)	6	7 Kvaratskhelia	5
7 → Akturkoglu	7	22 Mikautadze	7
21 Yilmaz	6		
VINCENZO MONTELLA		WILLY SAGNOL	
TÁTICA 4x2x3x1		5x3x2	

NÃO UTILIZADOS
Bayindir (12), Çakir (23), Kaplan (13), Yokuslu (5), Yuksek (16), Tosun (9), Kiliçsoy (24), Akgun (25) e Yildirim (26)

Gugeshashvili (12), Gocholeishvili (13), Gvelesiani (15), Tabidze (24), Kvekveskiri (16), Lobjanidze (23), Sigua (26), Kiteishvili (17), Kvilitaia (11) e Shengelia (19)

ÁRBITRO Facundo Tello (Argentina)
ASSISTENTES Gabriel Chade e Ezequiel Brailovsky
4.º ÁRBITRO Donatas Rumsas (Lituânia)
VAR Alejandro Hernández (Espanha)

GOLOS
1-0, por Muldur (25); 1-1, por Mikautadze (32); 2-1, por Arda Guler (65); 3-1, por Akturkoglu (90+7)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bardakci (35) e Çalhanoglu (89); a Kirkvelia (56)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +7'

OS NÚMEROS

Turquia		Geórgia
53%	POSSE DE BOLA	47%
5	PONTAPÉS DE CANTO	5
10	FALTAS COMETIDAS	7
22	REMATES	15
8	REMATES ENQUADRADOS	4
2	FORAS DE JOGO	1



crónica de
MIGUEL MENDES

DORTMUND — O BVB Stadium terá juntado, muito provavelmente, as duas equipas com nomes mais complicados de soletrar neste Europeu. Tentar escrever um deles rapidamente torna-se um problema, dado o tempo que perdemos para não falhar nenhuma letra. Pois bem, se for o caso, até porque Turquia e Geórgia serão os próximos adversários de Portugal, aqui vai uma pequena ajuda a Roberto Martínez: cuidado com o 7, o 22 e o 20 georgiano — Kvaratskhelia (o mais conhecido e estrela maior desta seleção estreante), Mikautadze (o braço direito do primeiro no ataque) e Mekvabishvili (o estratega, quem faz movimentar os outros dois).

Se quisermos olhar para a Turquia temos o bem conhecido Kokçu (em grande plano, bem mais solto e liberto do que aquilo que mostrou na Luz esta época), além das estrelas da companhia Arda Guller (um craque) e Çalhanoglu (classe pura), que parecem chegar a esta prova carregados de ambição. À qualidade técnica que existe (e está bem vincada) junta-se uma matriz trabalhada.

A Geórgia menos audaz, mas mais organizada, objetiva e acutilante; a Turquia com mais magia, dinâmica e intensidade. Tudo isto resultou num enorme jogo. De cortar o fôlego nos primeiros 45 minutos. Com uma entrada autoritária da Turquia (num 4x2x3x1 bem assente) e uma reação energética georgiana, que parece ser daquelas equipas que nunca dá nada como perdido.

A reação ao primeiro golo (e que golo!), após uma bomba do lateral Mert Muldur, mostra bem o ADN georgiano. Com um bloco defensivo coeso (em 5x3x2), o objetivo era simples: gerir, resolver e entregar aos artistas. Com critério, técnica apurada e letal a aproveitar os erros do adversário. O golo de Mikautadze, num lance em que o guardião Mert Gunok foi mal batido (quando antes o ala Kadioglu é passado com facilidade por Kochorashvili), é daqueles que terão de estar na sala de estudo para Roberto Martínez mostrar como ferir a equipa orientada por Vicenzo Montella.

A inexperiência é compensada com ataque de classe. E aqui não faltam argumentos. O jogo entre estas duas equipas foi um dos melhores na prova. Não só pelo primeiro golo turco, de Mert Muldur, mas também pelo de Arda Guller, remate em arco fora da área, sublime.

A Geórgia, sempre em desvantagem, nunca deitou a toalha ao chão. Arriscou e encostou a equipa turca (que em vantagem foi baixando o ritmo) à sua zona mais recuada e teve no último suspiro duas ocasiões clarissímas. Não fez história e foi penalizada com outro golo, por Akturkoglu (um dos mais fáceis da prova), quando o guardião Mamardahvili estava no lado oposto para ajudar o ataque. Pena muito pesada para os georgianos...

VITALII KLIUIEV/IMAGO



Yilmaz, num dos duelos intensos que travou com o georgiano Kochorashvili

Bancadas a ferro e fogo...

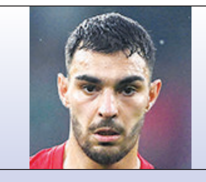
DORTMUND — O Signal Iduna Park pintou-se, ao contrário do habitual amarelo e preto, de vermelho e branco. Um ambiente fantástico, com nota especial para a mítica muralha amarela estar toda de vermelho. Adeptos muito fervorosos, de lado a lado, que aqueceram os ânimos numa das bancadas e obrigaram ao reforço policial no imediato, com turcos e georgianos, quase, quase a... estragar uma festa que animou a tarde muito chuvosa que se fez sentir em Dortmund durante todo o dia e que, ao contrário do habitual, obrigou também ao fecho das *fan zones* das seleções. A BOLA ainda questionou se teria sido por questões de segurança, mas foi mesmo pela tempestade que se avizinhava. E acertaram.

os destaques da... TURQUIA

Vincenzo Montella apostou num 4x2x3x1 com os laterais projetados. **Kadioglu** cumpriu muito bem a posição, **Muldur** apareceu para o golo. No eixo da defesa, se **Akaydin** até um golo cantado salvou, **Bardakci** esteve bastante nervoso e de uma falha de marcação sua surgiu o golo de Mikautadze. **Çalhanoglu**, o capitão desta seleção turca, era o elemento de construção mais recuado no meio-campo e muitas vezes decidia por onde entrava a bola, mas **Ayhan,** à partida menos dotado tecnicamente, foi um autêntico canivete-suíço: atirou ao poste, ganhou de cabeça, no chão e ainda assistiu **Arda Guler**, que não apareceu muito em jogo, mas, com um lance de génio, decidiu-o. **Kokçu** foi um pêndulo, caindo sobre a meia-esquerda muitas vezes, onde foi o principal condutor do último terço turco, a definir as entradas de **Yildiz** ou **Yilmaz. Akturkoglu** aproveitou a baliza deserta para marcar.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

KAAN AYHAN
Turquia



7 É certo que não marcou um golaço do meio da rua, mas assistiu Arda Guler para o seu. Além de criar perigo com as suas progressões, permitiu que Çalhanoglu e Kokçu pudessem manter a ideia de jogo turca. Ganhou bolas no ar, no chão, disputou cada lance, só fez uma falta e ainda acertou no poste. Jogou e fez jogar.

os destaques da... GEÓRGIA



A solidez defensiva, essencial no esquema de Willy Sagnol, começou logo pela baliza. **Mamardashvili** até encaixou três golos, mas, sem as suas intervenções, o resultado podia ter sido mais dilatado. Na linha defensiva, o capitão **Dvali** ia gerindo o ímpeto defensivo adversário, tal como o central à sua esquerda, **Kashia,** que teve menos trabalho que os colegas. Nesse sentido, teve papel preponderante **Kakabatze** a selar, sobretudo, Kenan Yildiz e a compensar o seu colega **Kvirkelia**, o mais apagado dos centrais. No meio-campo, **Kochorashvili** assumiu um papel de transporte e, mesmo sendo o elemento mais recuado, apareceu para assistir e quase fez um golo. **Mekbalishvili** foi o elemento mais criativo, ocupando papel muitas vezes que costuma estar destinado a **Chakvetadze**, muito apagado, tal como **Kvaratskhelia.** Ao seu lado, **Mikautadze** fez um bom jogo, de oportunidade.



José Mourinho une Turquia

'Special one' chegou ao Fenerbahçe e até adeptos dos rivais aprovam a mudança • Camisolas com o nome de Mourinho utilizadas por adeptos turcos • Muldur mostra-se entusiasmado

por
MIGUEL MENDES

DORTMUND — Enquanto a equipa de reportagem de A BOLA percorria as artérias do BVB Stadium e nos cruzávamos com um ou outro adepto turco que confirmava de onde tínhamos vindo... eis que surgia logo uma espécie de grito de guerra: «*José Mourinhoooooo!*». Logo a seguir, a pergunta: «Porquê? Porque é que José Mourinho foi para a Turquia?»

A estupefacção e perplexidade são evidentes quando se fala da chegada de Mourinho ao Fenerbahçe, oficializada no início deste mês de junho. Um sentimento que afeta, talvez de forma transversal, todos os amantes do futebol, mas em especial aqueles que, a partir da próxima época, conviverão de perto com a realidade do *special one*.

De entre os milhares de adeptos turcos presentes em Dortmund para assistir à vitória (3-1) sobre a Geórgia, viam-se camisolas não só da seleção, mas também de clubes como Fenerbahçe, Galatasaray ou Besiktas. E algumas delas — não só as das novas cores do técnico português — tinham, nas costas, o nome do bicampeão europeu. A opinião era unânime em todos com quem tivemos a oportunidade de falar, fosse qual fosse a cor clubística. «Mourinho não é *merchandising*. É um dos melhores do mundo e vai tornar esta Liga mais rica. É óbvio que é muito bom para o país. Mourinho é bom para a liga turca e para o futebol da Turquia», contavam-nos.

Se já é estranho ver isso em países mais moderados no que à paixão futebolística diz respeito, pensar-se-ia que, em solo turco, onde os estádios vibram, as claques cantam a plenos pulmões e, às vezes, o apoio extravasa os limites do aceitável (e até do legal...) ainda seria mais, mas Mourinho parece ter trazido esta aparente união, ainda que se espere pouco sucesso desportivo daquele que é um novo rival.

MULDUR: «É O 'SPECIAL ONE!'»

Ninguém melhor, porém, para falar do impacto de José Mourinho do que alguém que, após este torneio, estará diretamente às suas ordens. Mert Muldur, marcador do primeiro golo da Turquia frente à Geórgia, é também jogador do Fenerbahçe e foi questionado por A BOLA sobre as sensações no início de época, que descreveu com entusiasmo. «É um grande treinador, o *special one*! Estamos felizes. Assim que acabar o torneio aqui vamos logo para lá.»

O próximo jogo é, precisamente, com Portugal. Quem sabe se, no meio de tanto clubismo que se vive (e não só em terras turcas), alguns adeptos do Fenerbahçe não esquecerão o vermelho e lhe adicionem... um pouco de verde e amarelo.

VITALII KLIUIEV/IMAGO



Euforia dos adeptos turcos com o golo inaugural de Mert Muldur, que confessou a A BOLA estar feliz com a chegada de Mourinho à Turquia

VINCENZO MONTELLA
selecionador da Turquia

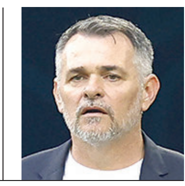




BOA PRENDA DE ANOS

"Estamos muito felizes. Foi um dia de festa, foi o meu aniversário e foi uma vitória. A nossa moral está elevada, mas a partir de amanhã temos de nos concentrar no próximo jogo. Arda Guler tem um talento imenso, não há muitos jogadores que consigam marcar um golo como aquele.

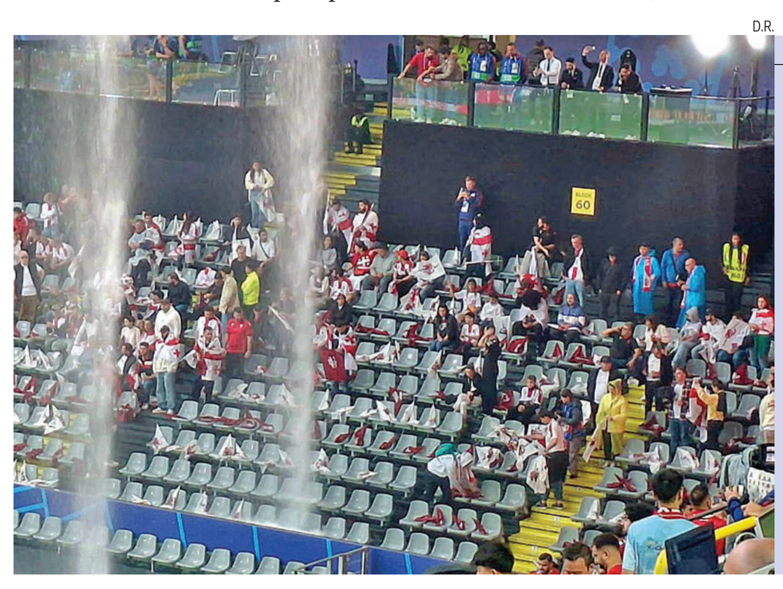
WILLY SAGNOL
selecionador da Geórgia



EXPERIÊNCIA E TALENTO

"Nunca é bom quando perdes, mas acho que a minha equipa pode ficar orgulhosa da nossa performance e da forma como elevámos o futebol da Geórgia. Hoje *[ontem]* faltou um pouco de talento e experiência. É o tipo de coisa que só vamos ganhar estando em torneios como este.

D.R.



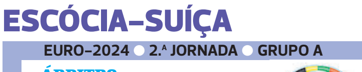
CASCATA EM DORTMUND. Um verdadeiro dilúvio. A chuva que caiu nos primeiros minutos antes do arranque da partida provocou uma... cascata de água dentro do BVB Stadium, que obrigou à saída de muitos adeptos da Geórgia do local. Foram, de pronto, chamados alguns 'reforços' para drenar a água que se ia acumulando junto do relvado, que, ainda assim, olhando para as condições que existiam, acabou por se aguentar até ao fim. Como prova disso mesmo, nota para o excelente espetáculo proporcionado pelos protagonistas no relvado numa partida muito intensa e emocionante até aos instantes finais



por
MIGUEL MENDES

Cristiano Ronaldo esquecido em Marienfeld

PROMETI a mim mesmo que neste espaço, enquanto estivesse no Europeu, tentaria adiar o tema o mais possível: Cristiano Ronaldo. Seria o mais óbvio pois é um nome planetário, idolatrado em todos os cantos do mundo, no qual é muito fácil encontrar qualquer momento digno de ser assinalado. Seja este através de uma fotografia inesperada, uma história ou até uma loucura de um qualquer apaixonado (e existem por aqui muitos...). Mas não resisti. Este cenário era demasiado poético. Tudo começou na minha viagem de Dusseldorf para Marienfeld (depois de deixar os meus caros companheiros de viagem João Pimpim e Miguel Nunes no aeroporto para seguirem para Leipzig, onde estariam centradas todas as emoções da Seleção Nacional). Segui na famosa autoestrada sem limite de velocidade (foi uma boa ajuda...) pois teria pouco mais hora e meia para regressar a Marienfeld de forma a chegar a tempo da saída do autocarro que transportava Portugal para Leipzig. Pouco mais de uma hora de viagem e pé no acelerador. Um esforço inglório pois cheguei a Klostherpforte e os internacionais portugueses tinham saído há minutos. Mesmo em passo apressado fui confirmar. Foi aí que me deparei com uma tranquilidade naquele local que nunca havia sentido. A rua de acesso ao hotel, que esteve a rebentar pelas costuras nos últimos dias, estava vazia. Silêncio absoluto. Com sinais evidentes de um vendaval, é certo, mas vazia... Muitos papéis no chão, cartazes, um carro da polícia ao fundo e numa das grades que protegem a unidade hoteleira, a surpresa: uma camisola da Juventus com o nome que por certo já adivinhou — Cristiano Ronaldo, pois claro. Dei por mim a pensar no que teria acontecido para alguém, provavelmente após horas ou dias de espera, ter deixado ali um objeto que seria tão valioso para o próprio. Estaria agarrado(a) a um telemóvel e esqueceu tudo o resto na saída do autocarro? Uma superstição? Ou um polícia que tentou a sorte junto dos jogadores e foi chamado para alguma emergência e esqueceu precioso adereço? Não investiguei mas que parte do passado de CR7, no caso na equipa italiana, ficou em Marienfeld... isso foi possível constatar. A imagem, essa, ficou gravada, pois, pela primeira vez, vi e senti o que é Marienfeld na realidade.



ESCÓCIA-SUÍÇA

EURO-2024 • 2.ª JORNADA • GRUPO A

ÁRBITRO Ivan Kruzliak (Eslováquia)
ESTÁDIO Mercedes-Benz Arena (Estugarda)
HORA: 20H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

escócia

Steve Clarke **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Kelly (12), Clark (21), Porteous (15), Cooper (16), McCrorie (22), Greg Taylor (24), McKenna (26), Gilmour (14), Christie (11), Armstrong (17), Ryan Jack (20), McLean (23), Shankland (9), Morgan (18), Conway (19) e Forrest (25
LESIONADOS –
CASTIGADOS Ryan Porteous (15)

3x4x2X1	TÁTICA	3x4x3
1 Gunn		Sommer 1
13 Hendry		Schar 22
5 Hanley		Akanji 5
6 Tierney		Ricardo Rodríguez 13
2 Ralston		Widmer 3
14 Gilmour		Freuler 8
8 McGregor		Xhaka 10
3 Robertson		Aebischer 20
4 McTominay		Ndoye 19
7 McGinn		Embolo 7
10 Ché Adams		Vargas 17

suíça

TREINADOR Murat Yakin

OUTRAS OPÇÕES Kobel (21), Mvogo (12), Stergiou (2), Elvedi (4), Zesigner, Aebischer (20), Rieder (26), Sierro (16), Jashari (24), Steffen (11), Okafor (9), Zuber (14), Shaqiri (23), Duah (18) e Amdouni (25)
LESIONADOS Zakaria (6)
CASTIGADOS -

Escócia diz que depois da goleada é preciso pontuar

➔ ***Suíça já pode contar com Embolo e o treinador Murat Yakin avisa que quer exibição melhor***

ANDREW MILLIGAN/ IMAGO



Steve Clarke diz que faltam quatro pontos

Foi traumática para a Escócia a estreia no Campeonato da Europa, com a goleada sofrida frente à Alemanha, por 5-1. Mesmo assim, o selecionador Steve Clarke diz que é preciso a equipa reagir e reentrar na corrida. «Só temos uma alternativa, que é somar quatro pontos nos dois jogos que faltam. Se no nosso último Europeu entrámos para esta fase com o conforto de termos saldo de golos positivo, essa vantagem desapareceu. Sabemos disso e por isso temos que ser ambiciosos», disse.
Já Murat Yakin, treinador da Suíça, que já conta com Embolo, que estava lesionado, quer mais da equipa, apesar de ter ganho à Hungria na estreia (3-1): «É importante termos ganho o primeiro jogo, mas não fiquei muito satisfeito com a nossa exibição na segunda parte, pelo que temos de jogar melhor.»

Alemanha quer garantir apuramento... já hoje

Vitória vale virtual garantia de qualificação • Domínio com a Escócia será para repetir • Uma derrota pode significar a eliminação da Hungria

ALEMANHA-HUNGRIA

por FRANCISCO ALVES TAVARES

MELHOR estreia era impossível para os anfitriões. Goleada a abrir, em casa, sem permitir qualquer remate ao seu adversário... ainda que, graças a autogolo de Rudiger, a Escócia ainda tenha marcado.

Tudo bem feito pela Alemanha, tudo mal para a Hungria. Uma derrota pesada frente à Suíça na primeira jornada fez soar os alarmes, não só pelo 1-3 do resultado, mas também pelo domínio coletivo helvético que os húngaros não souberam evitar. Marco Rossi, selecionador húngaro, tem isso bem presente: «Pagámos pelos erros que cometemos no primeiro jogo», começou por dizer, antes de se debruçar sobre o adversário: «Amanhã [*hoje*] vamos defrontar a Alemanha que, na minha opinião, é o rival mais difícil, a equipa mais difícil de defrontar, mas vamos dar o nosso melhor. Sabemos que, no papel, a equipa alemã é melhor do que nós, mas isso deve motivar-nos ainda mais.»

Julian Nagelsmann, porém, recusa facilidades, esperando um adversário motivado pelo desaire da primeira ronda. «A Hungria, depois desse resultado [*derrota por 1-3 contra a Suíça*], está um pouco mais sob pressão do que nós. Mereciam mais daquele jogo. Contra nós, acredito que sejam um pouco mais ofensivos do que foram contra a Suíça.»

Para esta partida, prevê-se então uma Alemanha dominante, tão dominante quanto a sua reputação obriga e tão dominante quanto tem de ser a jogar em frente aos seus adeptos. A lição está bem estudada e, ainda que a Escócia tenha acabado a primeira parte com menos um, mas mesmo de 11 para 11 foi difícil contrariar esta máquina de afinada engenharia alemã, que em muito beneficia do misto que dão Gundogan e Kroos no meio-campo aliados à movimentação com bola e sem ela de Musiala e Florian Wirtz.

À Hungria cabe esperar. A janela será, certamente, curta, mas bem aproveitada pode causar uma surpresa. A seleção húngara tem mais armas que as que mostrou com a Suíça, mas talvez seja tarde demais quando o adversário é a Alemanha.

IMAGO



Musiala já marcou e brilhou no Euro-2024

IMAGO



Szoboszlai é a grande esperança da Hungria

EURO-2024 • 2.ª JORNADA • GRUPO A

ÁRBITRO Danny Makkelie (Países Baixos)
ESTÁDIO MHP Arena, Estugarda
HORA: 17H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

alemanha

Julian Nagelsmann **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Baumann (12), ter Stegen (22), Raum (3), Tah (4), Anton (16), Henrichs (20), Koch (24), Gross (5), Fuhrich (11), Sané (19), Can (25), Fullkrug (9), Muller (13), Beier (14) e Undav (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	5x2x3
1 Neuer		Gulacsi 1
6 Kimmich		Lang 2
4 Rudiger		Orbán 6
15 Schlotterbeck		Szalai 4
18 Mittelstadt		Fiola 5
23 Andrich		Kerkez 11
8 Kroos		Schafer 13
10 Musiala		Nagy 8
21 Gundogan		Sallai 20
17 Wirtz		Varga 19
7 Havertz		Szoboszlai 10

hungria

TREINADOR Marco Rossi

OUTRAS OPÇÕES Dibusz (12), Szappanos (22), Balogh (3), Négo (7), Bolla (14), Nagy (18), Botka (21), Dárdai (24), Kleinheiser (15), Gazdag (16), Styles (17), Kata (26), Ádám (9), Csoboth (23) e Horváth (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Neuer foge da polémica

Quem diria que um dia a titularidade de Manuel Neuer seria contestada? Mas é isso que tem acontecido e ontem o jogador diz que não lê nada, que estas discussões não ajudam a seleção, que quer ficar longe da polémica. «É importante para a equipa que todos estejamos unidos, independente da posição em que jogamos. Temos aqui grandes jogadores em todos os setores e essas discussões não ajudam. Temos que trabalhar juntos, inclusive na posição de guarda-redes.»

Apesar da insistência, o dono da baliza não mudou o rumo do discurso: «Eu não leio nada, sempre fiz isso. Aqui avaliamos tudo com base nas imagens. O importante é a relação que tenho com a equipa técnica e os jogadores. Aqui há muita confiança.»

CROÁCIA-ALBÂNIA

EURO-2024 • 2.ª JORNADA • GRUPO B

ÁRBITRO François Letexier (França)
ESTÁDIO Volksparkstadion (Hamburgo)
HORA: 14H00

EQUIPAS PROVÁVEIS



croácia

Zlatko Dalic **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Ivusic (23), Labrovic (12), Sutalo (6), Pongracic (3), Erlic (5), Vida (21), Juranovic (22), Sucic (25), Pasalic (15), Baturina (26), Brozovic (11), Perisic (14), Petkovic (16), Marco Pasalic (24), Ivanusec (18) e Pjaca (20)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x2x3x1
1 Livakovic		Strakosha 23
2 Stanisic		Balliu 2
6 Sutalo		Ismajli 18
21 Gvardiol		Djimsiti 6
4 Sosa		Mario Mitaj 3
10 Modric		Ramadani 20
25 Sucic		Asllani 21
8 Kovacic		Bajrami 10
7 Majer		Hoxha 26
9 Kramaric		Asani 9
17 Budimir		Broja 11

Albânia

TREINADOR Sylvinho

OUTRAS OPÇÕES Berisha (1), Kastrati (12), Hysaj (4), Ajeti (5), Kumbulla (24),Naser Aliji (25), Gjasula (8), Medon Berisha (16), Laçi (14), Enea Mihaj (13), Abrashi (22), Rey Manaj (7), Seferi (15), Muci (17) e Daku (19);
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

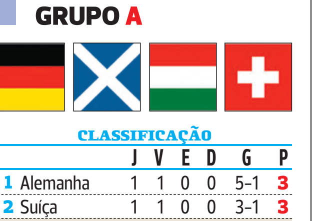
Croácia e Albânia no tudo ou nada

➔ ***Ambas as seleções perderam na primeira jornada e por isso esgotou-se a margem de erro***

Não poderia a Albânia ter começado melhor, com o golo mais rápido na história de um Campeonato da Europa. Mas apesar da boa exibição frente a Itália e de ter falhado o golo do empate no último minuto, os albaneses sabem que no *grupo da morte* só mesmo uma vitória frente à Croácia permite sonhar. Sylvinho diz que a receita do jogo com Itália será para repetir: «Os adeptos foram incríveis, dentro e fora do estádio. É uma pena não termos conseguido o empate frente à Itália. Se não tivéssemos sofrido o segundo golo, estaríamos em boas condições para causar problemas no contra-ataque. Temos de jogar com a mesma garra.»
Já a Croácia, que perdeu Vlasic por lesão, foi uma grande desilusão ao perder por 0-3 com Espanha. Zlatko Dalic, o selecionador, diz que é preciso olhar em frente.
«Estamos a analisar a Albânia e vamos ver o que precisamos de fazer, tendo consciência de que este é um jogo crucial para nós, que temos de vencer e que o nosso adversário está confiante depois de uma boa exibição contra a Itália. Eles assumiram a liderança do marcador no primeiro minuto e lutaram bem. Temos pela frente mais um jogo difícil», afirmou Dalic em conferência de imprensa.



GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Alemanha	1	1	0	0	5-1	3
2	Suíça	1	1	0	0	3-1	3
3	Hungria	1	0	0	1	1-3	0
4	Escócia	1	0	0	1	1-5	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5–1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1–3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **Hoje (17 h)**
Estugarda

Escócia-Suíça **Hoje (20 h)**
Colónia

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **23/06 (20 h)**
Frankfurt

Escócia-Hungria **23/06 (20 h)**
Estugarda

GRUPO B



CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Espanha	1	1	0	0	3-0	3
2	Itália	1	1	0	0	2-1	3
3	Albânia	1	0	0	1	1-2	0
4	Croácia	1	0	0	1	0-3	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3–0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2–1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **Hoje (14 h)**
Hamburgo

Espanha-Itália **Amanhã (20 h)**
Gelsenkirchen

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **24/06 (20 h)**
Dusseldorf

Croácia-Itália **24/06 (20 h)**
Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Inglaterra	1	1	0	0	1-0	3
2	Dinamarca	1	0	1	0	1-1	1
3	Eslovénia	1	0	1	0	1-1	1
4	Sérvia	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1–1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0–1**
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **Amanhã (14 h)**
Munique

Dinamarca-Inglaterra **Amanhã (17 h)**
Frankfurt

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)**
Colónia

DInamarca-Sérvia **25/06 (20 h)**
Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Países Baixos	1	1	0	0	2-1	3
2	França	1	1	0	0	1-0	3
3	Polónia	1	0	0	1	1-2	0
4	Áustria	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1–2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **0–1**
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **6.ª-feira (17 h)**
Berlim

Países Baixos-França **6.ª-feira (20h)**
Leipzig

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)**
Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)**
Dortmund

GRUPO E



CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Roménia	1	1	0	0	3-0	3
2	Eslováquia	1	1	0	0	1-0	3
3	Bélgica	1	0	0	1	0-1	0
4	Ucrânia	1	0	0	1	0-3	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **3–0**
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia **0–1**
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **6.ª-feira (14 h)**
Dusseldorf

Bélgica-Roménia **Sábado (20 h)**
Colónia

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)**
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)**
Estugarda

GRUPO F



CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Turquia	1	1	0	0	3-1	3
2	Portugal	1	1	0	0	2-1	3
3	Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
4	Geórgia	1	0	0	1	1-3	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3–1**
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia **2–1**
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **Sábado (14 h)**
Hamburgo

Turquia-Portugal **Sábado (17 h)**
Dortmund

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)**
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)**
Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

→ Colónia → 30/06 → 20 h
1.º B
JOGO 39
3.º A/D/E/F

→ Dortmund → 29/06 → 20 h
1.º A
JOGO 37
2.º C

→ Frankfurt → 01/07 → 20 h
1.º F
JOGO 41
3.º A/B/C

→ Dusseldorf → 01/07 → 17 h
2.º D
JOGO 42
2.º E

QUARTOS DE FINAL

→ Estugarda → 05/07 → 17 h
V 39
JOGO 46
V 37

→ Hamburgo → 05/07 → 20 h
V 41
JOGO 45
V 42

MEIAS-FINAIS

→ Munique → 09/07 → 20 h
V 46
JOGO 49
V 45

→ Dortmund → 10/07 → 20 h
V 48
JOGO 50
V 47

FINAL

→ Berlim → 14/07 → 20 h
V 49
V 50

QUARTOS DE FINAL

→ Berlim → 06/07 → 20 h
V 43
JOGO 48
V 44

→ Dusseldorf → 06/07 → 17 h
V 40
JOGO 47
V 38

OITAVOS DE FINAL

→ Munique → 02/07 → 17 h
1.º E
JOGO 43
3.º A/B/C/D

→ Leipzig → 02/07 → 20 h
1.º D
JOGO 44
2.º F

→ Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h
1.º C
JOGO 40
3.º D/E/F

→ Berlim → 29/06 → 17 h
2.º A
JOGO 38
2.º B

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	**Havertz**	Alemanha	1
2	Aebischer	Suíça	1
3	Fabián Ruiz	Espanha	1
4	F. Conceição	Portugal	1
5	Akturkoglou	Turquia	1
6	Emre Can	Alemanha	1
7	Weghorst	Países Baixos	1





Debast «promete no Sporting»



JORIS VERWIJST/IMAGO

Jornalistas belgas dizem que jovem do Sporting pode ser vítima da derrota

Jornalistas belgas elogiam reforço dos leões, apontando-lhe um grande futuro ⊙ Titular no desaire contra a Eslováquia, defesa-central deverá ceder lugar ao recuperado Vertonghen

por
FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — «A Bélgica nunca perde». O *slogan* da cerveja que patrocina a seleção está bem visível nos *rollup* do centro de imprensa em Ludwisburgo, nas imediações de Estugarda, mas nem o melhor marketing supera a realidade. A derrota frente à Eslováquia por 0-1 abanou os pilares de uma seleção que partiu para este Euro 2024 com as esperanças de sempre, mesmo se da geração de ouro que muito prometeu mas nada ganhou (nem mesmo com Roberto Martínez) restem poucos jogadores.

Os Diabos Vermelhos estão numa fase de transição, com a entrada de novos valores, como é o caso de Zeno Debast, central que o Sporting contratou ao Anderlecht e obrigado a assumir a titularidade no centro da defesa face ao estado físico e clínico débil de Vertonghen, Theate, Witsel ou Meunier. «Ele esteve bem, colocando muitas vezes a bola no espaço onde andavam De Bruyne e Lukaku», elogiou Vertonghen, colega do novo leão no emblema de Bruxelas e que deverá assumir o lugar dele diante da Roménia.

«Quando foram divulgados os convocados não pensámos que ele iria ser titular, talvez que no terceiro jogo frente à Ucrânia ele teria hipótese de jogar», explica Yves Taildeman, jornalista do *La Dernière Heure* que habitualmente cobre o Anderlecht e tem conhecimento aprofundado sobre o jovem defesa. «Tem grande capacidade técnica, ótima capacidade de passe longo, defensivamente ainda tem algum trabalho para fazer mas ele progrediu muito ao jogar com Vertonghen.»

«Ele é muito ambicioso», prossegue o enviado à Alemanha, apontando o traço de caráter que o faz ser diferente em relação aos compatriotas: «Ele tem muita autoconfiança. Não vai ficar muito nervoso ou impressionado num jogo da Liga dos Campeões. Talvez cometa erros no início... nós, belgas, temos a tendência para sermos modestos, mas ele é o contrário, ele diz 'eu tenho 20 anos, estou pronto, eu vou ter sucesso no Sporting' e acho mesmo que ele vai conseguir ter sucesso no Sporting».

> «Ele tem muita autoconfiança. Não vai ficar nervoso num jogo de Liga dos Campeões
>
> YVES TAILDEMAN
> Jornalista do La Dernière Heure

Jurgen Geril, jornalista do *Het Neuwsblad*, concorda. O Sporting «acertou» na contratação e Debast também fez «uma boa escolha ao sair para um clube que «aposta nos jovens». Lembra, no entanto, que se trata ainda de um produto inacabado, porque não há muitos anos «era jogava como número 10» e hoje tenta parar os pontas de lança adversários. «[*Vincent*] Kompany [*ex-treinador do Anderlecht*] chegou a dizer-lhe: 'Tu não sabes fazer um carrinho!' Ele teve de crescer muito nesse aspeto e beneficiou muito de ter Vertonghen ao lado dele», explica.

«Jan [*Vertonghen*] foi decisivo. Debast tem a tendência de ser agressivo e ele acalmou-o na hora de querer dar sempre o passe decisivo, ele ensinou-o a canalizar as suas emoções. Às vezes mostra-se zangado e expõe a sua desilusão. Vertonghen, com a sua idade sabe como funcionam as coisas», afirma Taildeman.



MICHAL FAJT/IMAGO

Debast beneficiou da onda de lesões na Bélgica para ser titular na primeira jornada

SAIR A JOGAR

A capacidade ofensiva é uma das suas vantagens competitivas. «Como tem essa formação de médio, é um jogador bom no passe, na construção, ele gosta de subir no terreno», descreve Geril. «Ainda recentemente o vimos a bater cantos, ele que é um central, algo muito invulgar», acrescenta o colega do órgão de origem francófona. Um defesa bom «no passe longo e nos cruzamentos» e que tem outro aspeto fundamental na opinião daqueles que o seguem de forma mais analítica: há um líder a chegar ao balneário dos campeões nacionais. «É gentil, mas líder. É algo que aprendeu. Ele tem uma ligação muito forte ao Anderlecht, foi formado no clube e sente que tem uma responsabilidade muito grande e começou a exercer um papel de liderança, guiando os seus colegas, dizendo-lhes o que tinham de fazer. No Sporting não será logo uma das principais vozes de comando, terá de apalpar terreno, mas se ele se sentir confortável será importante para o clube», assegura Jurgen Geril.

Estreante em grandes provas pela seleção (somava apenas sete internacionalizações), a partida diante da Eslováquia não foi uma boa história para contar e mesmo que o setor defensivo não tenha sido o responsável pelo desaire, antes a incapacidade de finalização (Lukaku à cabeça), o contexto pede o regresso de Vertonghen, capitão e o mais internacional de sempre pelos Diabos Vermelhos (154 jogos). Com 20 anos, Debast tem todo o tempo do mundo para futuras batalhas. Pela Bélgica e a partir deste verão, com Rúben Amorim e puxar por ele.



PONTAPÉ DE ESTUGARDA

por
FERNANDO URBANO

O som que nunca queremos ouvir

ESTUGARDA — Os anos passam e o drama continua. Em muitos países europeus, quando peço uma garrafa de água esqueço-me sempre que, por defeito, trazem-me com gás. Umas vezes por delicadeza, inércia ou simplesmente porque me fazem mudar de ideias, aceito-o. Afinal dizem até faz bem. O grande problema é quando sou eu a cometer o erro.

É um mistério ao qual nunca consegui nem conseguirei dar resposta, mas a verdade é que sou péssimo a ler rótulos, seja do que for (à exceção dos vinhos). Acho que é por falta de paciência. Não foi por pessoas como eu que a União Europeia criou normas relativamente ao teor, certificação e percentagens. Tenho a sorte de aquilo estar lá tudo escrito para, em caso de emergência, se não tiver alguém ao lado que me diga se aquilo é de laranja ou morango, comestível ou não, ter de analisar e tomar uma decisão pela própria cabeça.

À exceção dos tempos em que os miúdos eram bebés e tinha de ler as letras miúdas de tudo o que comprava, lá em casa sou objeto dos olhares fulminantes da esposa pela quantidade de vezes que trago produtos fora do prazo ou o champô com as cores diferentes do que estava na lista. Não sei se a psicologia explica isto, mas prefiro ler uma bula de medicamentos do que pegar num pacote e tentar encontrar os níveis de açúcar, calorias, sal ou se é de origem bio ou não. À exceção da proveniência (tento sempre comprar local em nome da sustentabilidade), nada leio.

Talvez seja porque detesto supermercados. E esse foi o grande erro que cometi nesta terça-feira, ao sexto dia do Euro: antes de iniciar a viagem para o norte de Estugarda decidi passar pelo supermercado local para me abastecer de águas.

O preço até estava bom (quase o mesmo de Portugal), pelo que decidi trazer tudo a dobrar e em formatos diferentes, até porque o meu camarada Ivo Martins merece que o trate bem. 24 garrafas, algumas delas de 1,5 litros, dão para uns dias valentes. Tudo posto na bagageira, tudo *ok* até àquele momento crítico na hora de rodar a rolha: *fssstt*.

Mas dizem que faz bem.

BREVES

CROÁCIA
Vlasic regressa a casa
O médio de 26 anos sofreu nova lesão muscular. «Lamento muito que não possa ajudar a equipa durante este Euro», afirmou o jogador dos italianos do Torino.

SÉRVIA
Filip Kostic é baixa certa durante a fase de grupos
O ala de 31 anos sofreu uma lesão no ligamento colateral num dos joelhos, vai parar pelo menos duas semanas e será ausência ante Eslovénia e Dinamarca.

POLÓNIA
Lewandowski já treina com restantes companheiros
O ponta de lança de 35 anos está recuperado de uma lesão na coxa e é opção para o importante jogo ante a Áustria, esta sexta-feira, às 17 horas.

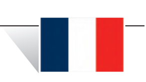
BÉLGICA
Folga antes da Roménia
O selecionador Domenico Tedesco concedeu ontem um dia de descanso ao plantel. Hoje, começará a preparação para o decisivo duelo da 2.ª jornada do Grupo E.

ITÁLIA
Raspadori deixa aviso para jogo com a Espanha
O ponta de lança de 24 anos tem a receita para derrotar os espanhóis, amanhã, às 20 horas, na 2.ª jornada do Grupo B: «Temos de prestar atenção a correr sem a bola. Eles começaram muito bem *[triunfo por 3-0 frente à Croácia]*, mas temos de nos concentrar em nós próprios».

ESPANHA
Laporte volta aos treinos
O central de 30 anos, companheiro de equipa de Ronaldo e Otávio no Al Nassr, treinou-se ontem em pleno. No entanto, o selecionador Luis de la Fuente deverá manter a aposta em Le Normand e Nacho Fernández no eixo defensivo.

Mbappé será mesmo operado

Avançado partiu o nariz e não defronta Países Baixos ⊙ Deschamps revela que intervenção acontecerá após o Euro ⊙ Danso pede desculpa

FRANÇA


POR
LUÍS JÚNIOR

QUANDO Kylian Mbappé ficou a sangrar abundantemente do nariz após choque com o austríaco Kevin Danso no jogo de estreia de França no Euro- 2024, acabando por ser substituído, temeu-se o pior. Nas horas seguintes, notícias que diziam tudo e o seu contrário: que o avançado até já tinha sido operado, que a intervenção cirúrgica não era necessária, que a única certeza é que a estrela da companhia não defrontaria os Países Baixos na segunda jornada do Grupo D. Até que o selecionador Didier Deschamps sentiu necessidade de esclarecer a situação.

«Mbappé terá de ser operado, mas isso acontecerá após o Campeonato da Europa», anunciou o treinador, que acrescentou que «haverá mais testes esta quarta-feira *[hoje]* para ver como ele evolui», recordando depois o impacto da lesão: «Obviamente, foi significativo. O *staff* médico fez tudo o que era necessário para ajudar o Kylian.»

Como forma de proteger o avançado, a seleção de França mandou imediatamente ser construída uma máscara que será utilizada por Mbappé mal tenha condições de voltar a jogar, o que os responsáveis franceses acreditam que pode acontecer já na terceira jornada, frente à Polónia, a não ser que o primeiro lugar esteja garantido, ou quase, e possa haver margem para guardar para mais tarde a utilização do jogador.

IMAGO

Mbappé partiu o nariz num lance com Danso e não se sabe quando pode regressar

O presidente da Federação Francesa de Futebol, Philippe Diallo, já tinha dito na véspera que «é ainda muito difícil prever quando é que Mbappé estará em condições de regressar», enquanto Jules Koundé não escondia a preocupação: «É um jogador muito importante para a nossa equipa, é o nosso capitão. O certo é que sem um jogador como o Kylian mudaria muita coisa.»

DESPORTIVISMO DE DANSO

Se em França a preocupação é grande, da seleção da Áustria veio uma demonstração de desportivismo de Kevin Danso, o defesa que involuntariamente esteve no lance em que Mbappé partiu o nariz. Através das redes socias, uma mensagem que caiu bem junto da seleção de França: «Aos adeptos franceses: lamento que Kylian Mbappé se tenha lesionado durante o nosso duelo. Desejo-lhe uma boa recuperação e espero que possa recuperar rapidamente o seu lugar em campo», escreveu o austríaco, que joga em França, ao serviço do Lens.

Nos próximos dias saber-se-á se Mbappé voltará mesmo no jogo com a Polónia.



Leonidas Stergiou
(SUÍÇA)

Leonidas Stergiou, da Suíça, tem um ritual pouco comum que o tem ajudado ao longo da carreira. Resta saber se também vai ter impacto durante o Euro-2024. Não é o nome mais conhecido da seleção suíça, mas tem um ritual, no mínimo, insólito. Leonidas Stergiou toma um duche de água gelada todas as manhãs e deita-se com uns óculos que filtram luz azul para dormir melhor. Há melhor exemplo de dedicação? Stergiou é um caso de superação e a temporada 2023/24 veio dar razão ao ritual. Apesar dos 1,81 metros, abaixo do esperado para um defesa-central, Stergiou conseguiu afirmar-se no Estugarda depois do Natal, com o ponto mais alto a ser o golo marcado a Manuel Neuer na vitória por 3-1 frente ao Bayern. Para fechar a época em grande, o defesa de 22 anos foi chamado pela primeira vez a um Europeu.
Agora, tem a missão de convencer o selecionador a dar-lhe a titularidade, quem sabe hoje frente à Escócia, nem que seja pela forma física que parece levar a sério. «A nutrição é muito importante para mim. Li uns quantos livros e interessa-me muito», confessou. Stergiou tem mesmo dois tios que gerem um restaurante: Gault&Millau, no Liechtenstein, sendo que o pai já trabalhou em *catering*. Numa entrevista ao portal *Transfermarkt* da Suíça, em maio de 2021, Stergiou já mostrava que queria ir mais além. «No futebol profissional, principalmente entre os mais jovens, tem de se crescer muito rápido», argumentou. E Stergiou cresceu... Toma um duche de água gelada todas as manhãs para despertar o corpo e a mente, o que também acelera a recuperação muscular. Quanto aos célebres óculos, tem uma explicação científica: o filtro azul permite ao atleta descansar melhor, afastando a luz azul emitida por telemóveis e computadores. Que se preparem os colegas de quarto na Alemanha...

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network


Diomande, central de 20 anos, tem mercado e pode deixar Alvalade este verão

MIGUEL NUNES

DIOMANDE mantém-se na mira de ingleses e italianos

Permanência do costa-marfinense em Alvalade ainda não está garantida ⊙ Nome do central consta no Onze do Ano da Liga ⊙ Encaixe financeiro em vista e vaga no eixo para... Debast

POR
FILIPA REIS

O nome de Ousmane Diomande faz parte da lista de jogadores do Sporting que têm mercado, sendo que o costa-marfinense não é dos imprescindíveis para Rúben Amorim.

Desta forma, o central pode render um bom encaixe financeiro aos cofres dos leões, tendo em conta que, segundo A BOLA apurou, mantém-se no radar de clubes ingleses e italianos, mesmo depois de ter perdido algum fulgor quando representou a Costa do Marfim no Campeonato Africano das Nações, em que, recorde-se, acabou por ser vítima do jogo político que levou ao afastamento do treinador francês Jean-Louis Gasset que iniciou a competição, e que despromoveu alguns dos jogadores mais jovens em detrimento de outros mais experientes, decisão que até envolveu o Ministério do Desporto da Costa do Marfim, que teve papel ativo no jogo de bastidores, e, por arrasto, o central do Sporting acabou por ficar quase um mês sem jogar. Seguiu-se o Ramadão, com Diomande a enfrentar natural quebra física. Ainda assim, o central fez parte do Onze do Ano da Liga, que contempla os jogadores que treinador e capitães da Liga votaram por serem os melhores de 2023/2024.

Aliás, refira-se que a situação de Diomande continua igual na seleção costa-marfinense, agora orientada por Emerse Faé, que o convocou para dois jogos da fase de apuramento para o Mundial-2026, mas o jogador do Sporting não saiu do banco no empate com o Quénia (0-0) e no encontro com o Gabão (1-0) ficou na bancada.

Contratado em janeiro de 2023 ao Midtjylland, que o tinha cedido ao Mafra, da Liga 2, Diomande tem contrato com o Sporting até 2027 e uma

Diomande é visto como um ativo do clube que, já este verão, pode ser negociado. Central não é imprescindível para Rúben Amorim

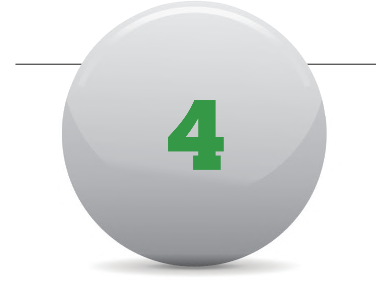
cláusula de rescisão fixada em €80 milhões, mas, tal como A BOLA já noticiou, a administração leonina aceita negociar a saída do central por valor na ordem dos €50/60 milhões.

No que aos pretendentes diz respeito, Diomande tem sido associado ao futebol inglês. Arsenal e Liverpool fizeram observações, o Newcastle avançou com contactos exploratórios e, mais recentemente, o Manchester United foi apontado como interessado no costa-marfinense. De Itália apontam a Juventus como clube interessado, com o departamento de *scout* a ter o central no topo da lista de alvos.

O Sporting, discretamente, tem estado ativo no mercado, tendo já garantido a contratação do defesa-central Debast, de 20 anos, que, recentemente, confirmou a transferência em entrevista ao jornal belga *Het Laatste Nieuws*: «Decidi jogar pelo Sporting na próxima temporada. A minha escolha foi inspirada na confiança que este clube histórico deposita em mim. O Sporting é o passo certo, uma vez que os desafios desportivos vão de encontro às minhas ambições.»

Assim sendo, caso venda Diomande, o eixo da defesa não fica desfalcado, garantida a vinda do internacional Debast, que se encontra na Alemanha a jogar o Euro-2024 ao serviço da seleção da Bélgica.

A LÓGICA DOS NÚMEROS



Diomande já representou FC OSA (Costa do Marfim), Midtjylland (Dinamarca), Mafra e Sporting. No palmarés tem um título de campeão nacional e um CAN



O máximo de golos de Diomande numa época. Em 2023/2024 o central marcou a Moreirense e Gil Vicente no campeonato e ao Sturm Graz na Liga Europa

Negócio envolve outro jogador

→ Saída de Paulinho para o Toluca do México também relaciona o SC Braga

Após os relatos de que os mexicanos do Toluca, equipa orientada pelo português Renato Paiva, já teriam chegado a acordo com Paulinho, eis que surge uma novidade no negócio com o Sporting na transferência do avançado. De acordo com a Fox Sports, tendo em conta que o SC Braga tem direito a 30% de uma futura venda do atacante, de 31 anos, há a possibilidade de os leões, que não abdicam de receber €10 milhões por Paulinho, que tem contrato até junho de 2026, vender ou emprestar um jogador à equipa bracarense, situação que pode ficar resolvida nos próximos dias, de modo a que o *El killer português* como o avançado já é chamado, possa rumar ao México para selar o acordo e integrar o início dos trabalhos, sob o comando do compatriota Renato Paiva. Diga-se que a apresentação dos *Diablos Rojos* está agendada para 6 de julho, aquando da visita ao Chivas, no Estádio Akron, em Guadalajara, na 1.ª jornada do Torneio Apertura 2024 na Liga MX.

GRAFISLAB



Paulinho está perto de seguir para o México

Nuno Santos já está a treinar

Ala esquerdo cumpre plano específico de trabalho antes de se apresentar ao serviço na Academia ⊙ Está a fazer três sessões por semana ⊙ A BOLA foi saber quais são os benefícios para o jogador

por
FILIPA REIS

NUNO SANTOS é daqueles jogadores que não gosta de parar. Ao longo da última época o treinador Rúben Amorim referiu, por mais do que uma vez, que não o conseguia convencer a descansar.

Pois bem, o ala é de fibra e gosta de dar o seu contributo à equipa em todos os momentos. Por isso, atempadamente começou a preparar-se para o início dos trabalhos no Sporting, com os jogadores a terem de apresentar-se na Academia de Alcochete a 1 de julho. A BOLA revela o plano que o esquerdino, de 29 anos, está a cumprir na Boost Campus Academy.

«Temos três sessões por semana, de manhã, em relva natural, num complexo privado em Guimarães, em que fazemos três turnos, com grupos de 10, sendo que, de momento, temos a trabalhar connosco Nuno Santos (Sporting), Pedro Malheiro (Boavista), Rafael Lopes (Chipre), Hassan, Candeias (ambos a jogar na Turquia), Luther Singh, Rúben Lameiras, Rui Silva (Betis), Jota Silva, Nuno Silva, Nélson Oliveira (os três do V. Guimarães), Pedro Sá (E. Amadora), Nuno Moreira (Casa Pia), Kiko Vilas Boas, Zé Carlos (ambos do Gil Vicente), Dinis Pinto (Moreirense), Pedro Santos (Benfica B) e outros jogadores sub-23», revelou o preparador físico Cláudio Borges.

Recorde-se que na época passada Nuno Santos foi o sexto jogador mais utilizado do plantel, tendo somando 3186 minutos em campo em 50 jogos, tantos quantos Gyokeres, os restantes jogadores não chegaram à meia centena de partidas no somatório de todas as competições.

Sobre este trabalho que Nuno Santos está a realizar, Cláudio Borges abordou quais os benefícios.

«Preparamos os jogadores para a pré-época, apenas isso, física, mental e tecnicamente. Temos uma parceira com a Move Better, do Dário Pinto, em que os jogadores trabalham a vertente física: longas distâncias, acelerações, desacelerações, contra movimentos, potência, reação. Connosco, na Boot Academy, trabalham os aspetos técnicos específicos de cada posição. Guarda-redes, defesas, médios e avançados têm trabalhos diferentes pela especificidades de cada posição. No fundo, preparamos os jogadores para não sentirem dores musculares, sem aquela dificuldade em tocar na bola característica de quem está há algum tempo sem o fazer, de modo a contribuirmos para que possam fazer uma época consistente e regular. É esse o objetivo do nosso trabalho», realçou.

SPORTING CP



Nuno Santos prepara-se para uma época consistente e regular, à semelhança da última

IMAGO



Fotis Ioannidis parece estar cada vez mais longe de Alvalade, embora não esteja descartado

Bolonha na corrida por Ioannidis

→ Imprensa italiana dá conta de acordo alcançado com o avançado: quatro anos de contrato

Há mais um concorrente no caminho do Sporting pela contratação de Ioannidis: o Bolonha. De acordo com o *Corriere dello Sport*, o clube italiano, que vai estrear-se na Liga dos Campeões, já chegou a acordo com o avançado do Panathinaikos para um contrato de quatro anos, mais um de opção. O advogado do avançado, Andres Niniadis, *inclusive*, já terá estado nas instalações do Bolonha a ultimar os termos do negócio. Desta forma, complica-se a vida do Sporting que, recorde-se, preparava-se para apresentar nova proposta, depois da primeira, de €18 milhões, ter sido recusada.

Acordada a duração do contrato e as condições salariais, os italianos juntam-se ao Sporting e aos ingleses do Ipswich Town numa longa batalha negocial para chegar ao valor exigido pelo Panathinaikos, que se tem mostrado intransigente: €25 milhões. Ainda de acordo com a publicação italiana, os *rossoblu* pretendem baixar o valor em um ou dois milhões de euros.

BREVES

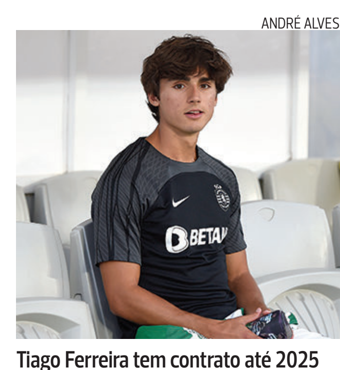
FIM DE CICLO PARA JOÃO COUTO

João Couto, diretor técnico da formação do Sporting desde 2020, está de saída no final deste mês, depois de 16 anos ao serviço do emblema verde e branco. Entre 2000 e 2006 foi treinador dos sub-17 e 19, tendo orientado Cristiano Ronaldo e o atual diretor desportivo, Hugo Viana. Após um interregno voltou à Academia de Alcochete em 2014/2015 para assumir o comando técnico da equipa de sub-17.

QUARTETO AINDA SEM DIREITO A FÉRIAS

Gabriel Silva, João Simões, Rafael Mota e Miguel Gouveia, jovens leões que estiveram ao serviço da Seleção Nacional de sub-17, no Europeu, no Chipre, onde conquistaram prata, ainda não têm direito a férias. Os quatro jogadores leoninos, residentes na Academia de Alcochete, encontram-se a cumprir o período de exames referentes ao 11.º ano de escolaridade.

ANDRÉ ALVES



Tiago Ferreira tem contrato até 2025

TIAGO FERREIRA NÃO FICA NO SCHALKE

O negócio entre Sporting e Schalke por Tiago Ferreira caiu. Ao que A BOLA apurou, o avançado de 22 anos, que já se encontrava na Alemanha, vai voltar a Portugal depois de não ter existido acordo entre os clubes. Tiago Ferreira, com contrato com os verdes e brancos até 2025 e cláusula de rescisão no valor de €60 milhões, foi nas últimas épocas várias vezes chamado aos trabalhos da equipa principal por Rúben Amorim, mas não tem espaço no plantel.

CLUBE DÁ PARABÉNS A DIOGO PINTO

Através das redes sociais o Sporting assinalou, ontem, o 20.º aniversário do guardião Diogo Pinto, realçando o facto de ter-se sagrado campeão nacional. Recorde-se que face às lesões de Adán e Franco Israel foi o jovem que assumiu a defesa das redes nos últimos dois jogos da Liga e na final da Taça de Portugal.



Rui Costa foi alvo da contestação dos adeptos nas AG do passado sábado

MIGUEL NUNES

RUI COSTA não cede a pressões e avança com plano

Últimos acontecimentos abalaram presidente mas eleições antecipadas é perspetiva fora do horizonte do líder das águias ⊙ Orçamento em análise e novo elemento da SAD para breve

por NÉLSON FEITEIRONA

O chumbo do orçamento do clube na Assembleia Geral (AG) do passado sábado e o ambiente de crispação dos sócios, que assobiaram e pediram a demissão de Rui Costa, causaram mossa no presidente, já abalado pela anterior demissão de Luís Mendes em vésperas de AG — braço direito dele e responsável pela pasta das finanças do edifício da SAD— e por todo o ruído causado à volta da desistência. Porém, sabe A BOLA, Rui Costa mantém-se inflexível face às pressões, não tem qualquer intenção de se demitir ou de provocar eleições antecipadas. Mesmo apesar de alguns elementos dos órgãos sociais do Benfica acreditarem que essa pode ser a melhor solução: recandidatar-se de novo para assim poder ganhar reunindo maior apoio de uma massa associativa nesta altura insegura em relação ao futuro próximo do clube.

O orçamento foi votado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 15, com os elementos da Direção no relvado e os sócios em parte de uma das bancadas do Estádio da Luz.

Houve muita contestação, Rui Costa inclusivamente debateu em particular as queixas com alguns dos associados mais agitados.

O orçamento para 2024/2025 foi votado por 1992 sócios — 47,61 votaram sim, 43,20 votaram não, a abstenção ficou em 9,19.

Sem que a Direção tenha esclarecido se documento fora ou não aprovado, o movimento Servir o Benfica sublinhou o chumbo, socorrendo-se dos estatutos do Benfica e especificamente do artigo 57.º, n.º1, onde se indica que «as deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos dos sócios presentes».

Rui Costa e a Direção analisam agora o tema em conjunto com a equipa de juristas do clube para perceber qual a melhor solução, não estando colocada de parte a apresentação de um novo orçamento. Um orçamento que, recorde-se, foi apresentado pelo diretor financeiro Paulo Alves, que assumiu interinamente as funções depois da demissão de Luís Mendes.

Paralelamente, continuam a ser analisados alguns nomes para o lugar de Luís Mendes (o CEO da SAD continua, pois, a ser Rui Costa), sendo apenas seguro, como A BOLA antecipou, que será uma pessoa externa ao Benfica. A complexidade do cargo e o melindre do momento obrigam a cautela, embora Rui Costa e a sua equipa já tenham identificado a pessoa que consideram certa para o lugar.

Na AG de sábado, o principal alvo da contestação dos adeptos foi mesmo Rui Costa, mas muitos pediram também a demissão de Nuno Costa, chefe do gabinete da presidência, que vem já do tempo de liderança de Luís Filipe Vieira e muitos apontam como uma influência negativa para Rui Costa. Também neste ponto o atual presidente não cede e segura Nuno Costa, como, aliás, segundo apurámos, segurou Luís Mendes em vários momentos de conflito interno e nos quais o ex-vice-presidente e administrador já tinha manifestado intenção de se demitir. Foi também por essa razão que Rui Costa sentiu ainda mais a saída do seu colaborador e tão em cima da AG. «Era Luís Mendes que deveria estar aqui a dar cara por este por este orçamento», sublinhou Rui Costa na intervenção que fez perante os sócios na Luz.

Na altura em que saiu Luís Mendes, sucederam-se várias reuniões e com vários setores da SAD e clube, nas quais Rui Costa recebeu manifestações de solidariedade de muitos diretores, e das quais terá saído reforçado na intenção de não quebrar. A BOLA sabe que em cima da mesa não estão mais demissões nesta altura e que Rui Costa está convicto de que a sua equipa de liderança está em sintonia.

Embora continue em momento de enorme pressão, externa e também interna, Rui Costa está determinado a levar para a frente o seu projeto e demitir-se não é para ele, neste momento, uma opção.

A esta ideia não é também alheio o facto de o Benfica estar a preparar a época desportiva, muito ativo no mercado de transferências para fazer uma boa temporada e assim recuperar a confiança dos sócios e adeptos.

Gosens agrada mas é caro e Lyon congela Tagliafico

Laterais-esquerdos entre as preferências na Luz mas são negócios difíceis por diferentes razões

Encarnados também estudam outras alternativas em carteira para o reforço da posição

por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

COMO A BOLA deu conta em primeira mão, a SAD do Benfica deseja fechar a contratação de um lateral-esquerdo até ao arranque da pré-época e tem vários nomes em carteira, entre os quais os de Robin Gosens e o de Nicolás Tagliafico.

As águias informaram-se sob as condições segundo as quais seria possível avançar pelo alemão ou pelo argentino, neste caso a alternativa a Gosens. E os negócios colocam um grau de dificuldade que poderá levar o Benfica a olhar para outros alvos.

No caso do internacional alemão do Union Berlim, o canhoto tem grande cartel em Itália, onde brilhou na Atalanta, durante quatro épocas, antes de rumar ao Inter, por quase 30 milhões de euros. O Bolonha já acenou com uma proposta, rejeitada pelo Union: empréstimo, com cláusula de compra obrigatória de €7 milhões.

O conjunto de Berlim quer uma proposta a começar nos €12 milhões. Além deste valor de transferência, semelhante ao que, por exemplo, o Benfica pagou ao Slavia Praga por Jurásek, no ano passado, fazendo do checo o defesa mais caro da história do clube, as águias teriam ainda de oferecer um chorudo contrato a Gosens: na Alemanha, o lateral aufere cerca de €3,5 milhões.

Este salário não está totalmente fora da realidade dos encarnados e é semelhante ao que o Benfica, por exemplo, paga a Otamendi, Di María ou João Mário, mas fazê-lo para um jogador que a 5 de julho cumprirá 30 anos e muito dificilmente trará retorno financeiro torna o internacional alemão um alvo de difícil alcance, mas não impossível.

IMAGO



Robin Gosens, internacional alemão de 29 anos

IMAGO



Nicolás Tagliafico, internacional argentino de 31 anos

TAGLIAFICO TAMBÉM EQUACIONADO

Como plano B a Gosens o Benfica tem referenciado o nome do argentino Nicolás Tagliafico, internacional argentino por quase 60 vezes e que fez parte da equipa que em 2022, no Catar, levou a albiceleste ao título de campeã do Mundo. O investimento para conseguir trazer o ex-Ajax para a Luz seria substancialmente menor, dada a idade do argentino (32 anos no final de agosto) e o facto de terminar contrato com o Lyon em 2025.

No entanto, a presença do jogador na Copa América é obstáculo difícil de contornar, uma vez que, apurou A BOLA, o Lyon não quer negociar enquanto ele estiver presente no torneio sul-americano de seleções.

A Copa América termina apenas a 14 de julho, já, portanto, com a pré-temporada das águias em andamento. E Schmidt e a estrutura do futebol encarnado querem ter o novo concorrente para o espanhol Álvaro Carreras no lado esquerdo o mais cedo possível.

«Assinei pré-contrato ilegal com o Benfica»

Makaridze recordou o sucedido na temporada 2016/2017; águias voltaram a ser hipótese em 2020

Makaridze, 34 anos, guarda-redes com vasta carreira em Portugal e que terminou a época no Covilhã, da Liga 3, escreveu ontem um extenso texto nas redes sociais, onde diz ter assinado um «pré-contrato ilegal» com o Benfica, na época 2016/2017, após ter conquistado a Taça da Liga ao serviço do Moreirense. «Toda a gente pensa que eu sou anti-Benfica, mas é o contrário. Depois da época 2016/17, quando ganhei a Taça da Liga com o Moreirense, fui assinar um pré-contrato (ilegal) com o Benfica. Estive no Estádio da Luz, com o antigo presidente [*Luís Filipe Vieira*], negociámos, e ele disse-me que o Júlio César ia sair no próximo ano e eu ficava como suplente. Acreditei, até recebi», começou por escrever, no Instagram.

Após este episódio, Makaridze esteve na mira do SC Braga, numa transferência que não se concretizou por culpa dele, assumiu. «Depois apareceu o SC Braga, pagava a transferência e o acordo estava fechado entre os dois clubes, mas eu pedi mais de salário para eles me recusarem. Fiz mal, mas sabia da grandeza do Benfica e preferia estar lá e lutar para ser titular do que jogar em Braga. Estive em França e em Espanha, mas não há nenhuma equipa como o Benfica. Fora de campo, o Benfica é a maior equipa», prosseguiu, referindo que foi castigado pelo Moreirense.

O guardião transferiu-se, em 2019, para o Vitória de Setúbal, tendo aí surgido de novo a possibilidade de Benfica, mas também Sporting: «Decidi mudar-me e fui para o enorme V. Setúbal. Joguei, estive bem e ajudei a equipa a ficar na Liga. Comecei a época em grande e devia assinar pelo Benfica em janeiro de 2020. Estava tudo certo, mas o diretor do V. Setúbal estragou tudo, pediu dinheiro ao Benfica e começou a negociar com o Sporting. O Benfica foi quem sempre quis ajudar o V. Setúbal. E depois foi aquela declaração em que disse que preferia não perder contra o Benfica...», relatou.

Lotação da Luz vai aumentar

O Benfica prepara-se para, a curto prazo, aumentar a lotação do Estádio da Luz em cerca de mil lugares, passando a poder receber 66 mil pessoas nos jogos. A BOLA confirmou que o objetivo dos encarnados passa por ter esse ligeiro aumento da lotação já finalizado antes do arranque da temporada 2024/25 e, para tal, será utilizada uma fila de cadeiras em redor de todo o estádio, no espaço livre que está destinado às pessoas com deficiências motoras.

Luan Farias é reforço

O Benfica anunciou, ontem, a contratação em definitivo de Luan Farias, avançado brasileiro de 21 anos. O extremo chega do Estrela da Amadora depois de ter jogado a última época emprestado ao Tondela, da Liga 2, onde marcou 8 golos e fez 5 assistências em 35 jogos. Farias vai integrar a equipa B dos encarnados.

Filho de Yannick Djaló assina

Chrystyan Djaló, ala/extremo de 16 anos, chega à Luz proveniente do Cova da Piedade. É filho do avançado Yannick Djaló, que representou as águias em 2011/2012. «Sempre ambicionei poder chegar a este nível e representar o Benfica, que é o melhor clube de Portugal. O meu pai sempre foi uma pessoa que me aconselhou e ajudou», disse o jogador na BTV. Pelos juvenis do Cova, Chrystyan Djaló, em 2023/24, fez 38 jogos e nove golos.

Villarreal na pré-época

Os espanhóis do *As* adiantaram mais um particular da pré-época do Benfica: com o Villarreal, 8.º classificado na última La Liga e no qual joga Gonçalo Guedes, extremo que saiu do Benfica em janeiro. Já são conhecidos outros dois jogos das águias: frente aos ingleses do Brentford, na Luz, a 25 de julho; e com os neerlandeses do Feyenoord, a 28 de julho, também na Luz, por ocasião da Eusébio Cup.

GRAFISLAB

Olympiakos tenta desesperadamente regresso de David Carmo, mas um novo empréstimo do central só será possível se incluir uma cláusula de compra obrigatória. Leicester e Wolverhampton atentos ao processo do internacional angolano

DAVID CARMO na pré-época se não for negociado

Passagem vitoriosa pelo Olympiakos fez disparar a cotação do central ⊙ Gregos tentam forçar negócio abaixo dos 18 milhões de euros, mas até agora sem sucesso ⊙ Dia 1 de julho arranca a época e se não houver novidades estará no Olival

por PASCOAL SOUSA

FALTAM menos de duas semanas para o arranque da pré-época no FC Porto versão 2024/2025 e ainda nenhuma oferta dentro dos valores pretendidos pelos dragões — 18 milhões de euros, no mínimo — convenceu a SAD a abrir mão de David Carmo.

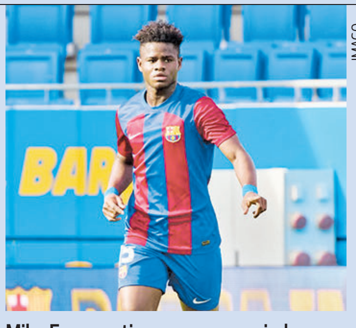
Neste momento todos os cenários estão em aberto e a única certeza é que o defesa-central que terminou a época em alta no Olympiakos, da Grécia, tem indicações para apresentar-se a 1 de julho no Olival se, entretanto, não for negociado. Não será uma eventual venda dos direitos económicos de David Carmo a salvar as contas da SAD, por muito amortizado que o passe esteja a nível contabilístico. Depois de meia época de pesadelo nos dragões, que culminou, em dezembro, com o afastamento do central do plantel e despromoção à equipa B, a mudança para o Olympiakos, ainda por indicação do na altura treinador da equipa, Carlos Carvalhal, revelou-se bem sucedida.

Mesmo com a entrada para o comando do espanhol José Luis Mendilibar, David Carmo manteve-se solidamente entre as primeiras escolhas e colheu elogios da imprensa local e a admiração e carinho dos adeptos do emblema de Atenas. Neste período feliz na Grécia, tornou-se internacional por Angola e atingiu o ponto alto ao vencer a Liga Conferência, figurando no onze ideal da edição 2023/2024 da prova, juntamente com Daniel Podence. A turma grega tenta desesperadamente o seu regresso, mas um novo empréstimo com tamanha valorização do ativo só será possível se incluir uma cláusula de compra obrigatória.

De Inglaterra surgiram sondagens do Leicester e Wolverhampton, o que pode animar o mercado mais para a frente. David Carmo tem contrato até junho de 2027 com o FC Porto. Em virtude das dificuldades físicas de Marcano teria, em teoria, uma oportunidade para se afirmar nos dragões. Contudo, o FC Porto virou agulhas para outro esquerdino, Mika Faye, do Barcelona (ver caixa), o preferido para fazer sombra a Otávio. Uma venda de David Carmo ajudaria a desbloquear a contratação do jovem senegalês.

Deco esteve reunido com agente de Mika Faye

Deco, diretor desportivo do Barcelona, esteve ontem reunido com o empresário de Mika Faye, Juanma López, que também representa Dani Olmo, espanhol do RB Leipzig formado nos catalães que poderá regressar ao Barça. Deco e agente encontraram-se na cidade desportiva para avaliar a proposta do FC Porto e os moldes do negócio que podem conduzir o central senegalês aos dragões. De acordo com Fabrízio Romano, especialista em mercado, Mika Faye é encarado como uma «peça fundamental» no projeto do FC Porto, dando conta de que as exigências do Barcelona não mudaram, ou seja, o preço do central foi fixado em €15 milhões, muito mais do que os portistas pretendem pagar.


IMAGO
Mika Faye continua a ser negociado

Villas-Boas avança para o Olival e deixa cair a academia na Maia

Cheque de €510 mil sem cobertura foi a gota de água ⊙ Projeto de Pinto da Costa sem plano financeiro ⊙ SAD explora «alternativas disponíveis» e recupera Centro de Alto Rendimento

por
PASCOAL SOUSA e TOMÁS A. MOREIRA

UM cheque de 510 mil euros sem cobertura bancária emitido pela antiga Administração do FC Porto à Câmara Municipal da Maia, a 14 de maio, referente à segunda tranche da compra dos terrenos da academia dos dragões naquele concelho, foi a gota de água para a SAD liderada por André Villas-Boas, que decidiu explorar outras vias, designadamente, o Centro de Alto Rendimento (CAR), no Olival.

Ontem, em comunicado, o FC Porto explicou que «além de se ter verificado que, surpreendentemente, não existia qualquer plano concreto de viabilidade financeira para a construção do centro de treinos na Maia, veio também a verificar-se que a anterior Administração da SAD do FC Porto havia já falhado o pagamento da segunda prestação», tendo o atual elenco da SAD comunicado à câmara não ter «possibilidades financeiras de dar continuidade ao processo tendente à aquisição dos terrenos em causa». São 18 lotes, num total de 140.625 metros quadrados, que foram adquiridos em hasta pública por 3,4 milhões de euros.

«A FC Porto SAD continuará agora a trabalhar » no sentido de «analisar e explorar as alternativas disponíveis que permitam ao FC Porto, dentro dos constrangimentos que tem e sem hipotecar o seu futuro, vir a estar dotado das infraestruturas de que necessita para entrar na modernidade e continuar a ser uma referência a nível mundial», lê-se no comunicado. O assunto foi abordado, na segunda-feira, por Alexandra Carvalho, diretora do departamento de finanças da autarquia, em reunião do executivo, tendo o presidente António Silva Tiago revelado que teve uma conversa com Pinto da Costa e Fernando Gomes, ex-administrador financeiro da SAD, sobre o tema. Recebeu a garantia de que o problema seria resolvido antes de a nova Administração dos azuis e brancos, liderada por Villas-Boas, tomar posse, a 28 de maio. A promessa dos antigos administradores dos dragões não foi cumprida.

A publicação da hasta pública em Diário da República antes de ser aprovada pela Assembleia Municipal também foi explicada por Alexandra Carvalho. Foi confirmado que essa ação só poderia ocorrer após a dita deliberação, pelo que todo o processo poderá traduzir-se num ato nulo, como A BOLA adiantou. O despacho assinado por António Silva Tiago tinha a data de 22 de março, quando a Assembleia Municipal para aprovar a hasta pública só aconteceu três dias depois. A SAD irá reaver os 680 mil euros da primeira tranche de 20 por cento do valor adjudicado e abrir horizontes para Villas-Boas construir o desejado Centro de Alto Rendimento (CAR) no Olival. Há, contudo, um outro parceiro da anterior SAD a ter em conta na edificação da academia na Maia, a empresa ABB, responsável pela parcela privada de cerca de nove hectares.

PORTO CANAL



Academia de formação do FC Porto na Maia foi um sonho de Pinto da Costa sem sustentabilidade financeira

D.R.



O projeto de Villas-Boas para o Olival

AUTARQUIA LAMENTA

A autarquia da Maia reagiu em comunicado. «Sem prejuízo de comunicação formal do FC Porto ao Município, que aguardamos ainda, só podemos lamentar que a situação financeira do clube não permita concretizar o projeto a que se propôs, que, estamos certos, engrandeceria o FC Porto e a Maia. Não obstante, não cabe ao Município tecer quaisquer comentários à decisão do clube, de que tomamos devida nota», pode ler-se.

COMUNICADO DA SAD DO FC PORTO

«A Administração da SAD do FC Porto informa que:

Durante a campanha eleitoral o agora Presidente do FC Porto, André Villas-Boas, manifestou a sua preocupação com a forma – precipitada e pouco ponderada – como a anterior Administração tinha decidido avançar para o projeto de uma academia de formação e treino de atletas na cidade da Maia. Não obstante, deixou o agora Presidente a garantia de que, uma vez eleito, iria, juntamente com a sua equipa, analisar cuidadosamente o projeto, nomeadamente em termos de utilidade, *timings* de conclusão de obra e custo.

Após a entrada em funções no dia 28 de maio, a nova Administração procedeu à referida análise dos vários elementos do projeto da Maia, incluindo do estado do procedimento de hasta pública para a aquisição dos terrenos (o que envolveu prévias reuniões com o Presidente do Município, bem como com o gabinete de arquitetura responsável pelo projeto). As preocupações manifestadas pela nova Administração quanto à forma como se decidiu avançar para o projeto da Maia, nomeadamente sem aparente consideração adequada sobre a capacidade financeira do Clube para, nesta fase, completar os diversos passos subjacentes ao projeto, incluindo a aquisição dos terrenos em causa, bem como a tramitação aparentemente acelerada do procedimento, vieram a revelar-se inteiramente fundadas. Com efeito, para além de se ter verificado que, surpreendentemente, não existia qualquer plano concreto de viabilidade financeira para a construção do centro de treinos na Maia, veio também a verificar-se que a anterior Administração da SAD do FC Porto havia já falhado o pagamento da segunda prestação relativa ao procedimento de hasta pública para a aquisição dos terrenos ao Município da Maia. No dia de hoje, a atual Administração confirmou à CM Maia que, efetivamente, o Clube não teria nesta fase possibilidades financeiras de dar continuidade ao processo tendente à aquisição dos terrenos em causa. A FC Porto SAD continuará agora a trabalhar afincadamente no sentido de analisar e explorar as alternativas disponíveis que permitam ao FC Porto, dentro dos constrangimentos que tem e sem hipotecar o seu futuro, vir a estar dotado das infraestruturas de que necessita para entrar na modernidade e continuar a ser uma referência a nível mundial.»

PAULO SANTOS



Vítor Bruno, treinador do FC Porto

Áustria escolhida para o estágio

➔ *FC Porto volta a concentrar-se no estrangeiro, depois de na era Conceição ter preferido o Algarve*

O FC Porto deverá fazer o estágio de pré-temporada na Áustria, quebrando um ciclo de preparação que nos últimos anos aconteceu quase sempre no Algarve. Com Sérgio Conceição, apenas por uma vez os dragões não viajaram ao sul do país para iniciar uma temporada: foi em 2020/2021, por causa da pandemia de Covid-19. Em 2017, quando Sérgio Conceição entrou, o FC Porto estagiou em Lagos, participando depois numa digressão pelo México.
O FC Porto ainda não formalizou a Áustria como destino definitivo dos trabalhos de pré-temporada porque ainda falta assinar documentos com a unidade que receberá a comitiva azul e branca.

FC PORTO



➔ **TERCEIRO EQUIPAMENTO.** O FC Porto divulgou, ontem, o terceiro equipamento para 2024/2025. «Primeiro o fumo. Depois a chama. Agora a pele. A trilogia do Dragão. Com um design moderno e inovador, com tons profundos de azul marinho, as linhas desenham uma representação abstrata da pele do Dragão, símbolo do clube, presente no brasão da cidade», assim foi apresentado pelo clube a última versão do equipamento.
A título de curiosidade, Iván Jaime e Toni Martínez participaram na ação promocional do equipamento, eles que na reta final da temporada transata foram afastados do plantel por Sérgio Conceição

apereira@abola.pt

Opinião

por
ALEXANDRE PEREIRA*

Viva os treinadores de bancada!

O futebol nada seria sem eles; mas depois há os que têm de decidir a cada momento

A popularidade sem paralelo do futebol e a sua universalidade dependem de três fatores essenciais: simplicidade, regras-base quase imutáveis e muitos milhões de pessoas que o discutem no seu dia-a-dia.

O jogo de estreia de Portugal no Europeu constituiu um excelente exercício para avaliar a terceira condição.

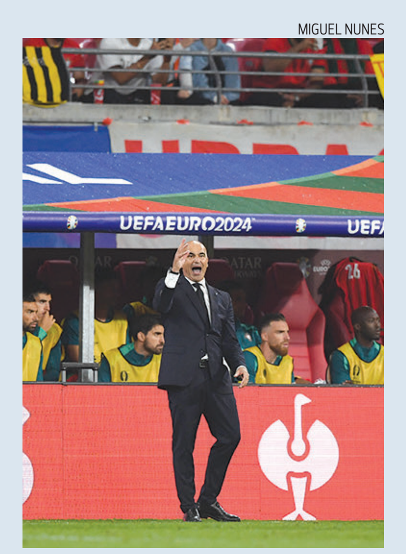
Alguém disse um dia, mais coisa menos coisa, que os artistas são ladrões de ideias brilhantes uns dos outros. Eu, que não sou artista nem brilhante, permito-me aqui *roubar* ideias partilhadas antes, durante e após a vitória frente à Chéquia, para tentar defender que o futebol nada seria sem os chamados treinadores de bancada.

«Está a jogar com três laterais», disse-se quando foram conhecidos os onzes (se bem que sobre o da Chéquia poucos de nós saberiam ou saberão, ao contrário, espera-se, do Selecionador Nacional); «Que grande risco jogar sem um trinco, sem o Palhinha» (esta disse eu).

«O Cristiano Ronaldo e o Pepe já não deviam estar aqui», tem-se ouvido desde antes do Europeu. «Ainda jogam todos para o Ronaldo», acrescentou-se.

«Este homem nunca mais mexe na equipa, parece o Roger Shmidt no Benfica!», desabafava-se à medida que o relógia andava e Portugal não vencia.

MIGUEL NUNES



Cada um no seu sítio...

«Que golo de sorte», gritou-se com o empate, que resultou de autogolo. Nota de outro adepto: «Azar — se eles jogam com dez dentro da área sujeitam-se a um deles acertar na bola para o lado errado.» (Gostava de ter sido eu a dizer esta).

Roberto Martínez acreditou num sistema de jogo. Os treinadores de bancada não terão dado pelas primeiras substituições, visto que a ideia do Selecionador se manteve inalterável. Era bom recordar que a Chéquia, outrora República Checa, nos eliminou *de chapéu* do Euro-96, chegando depois à final, e tem marcado presença regular nas grandes competições. Apresentar-se contra Portugal com dois autocarros londrinos em frente à própria área é sinal de qualquer coisa. E sabemos como é difícil furar pneus a estes autocarros.

Quando todos desesperavam na entrada para o período de compensação, entraram dois *jokers* que construíram a jogada do golo da vitória. «Que sorte do outro Mundo!», clamou-se. Claro que há felicidade nestas escolhas e no acerto em poucos minutos. Mas elas foram feitas por alguma razão.

«Já o meu pai dizia que Portugal é muito bom a circular a bola, mas marcar golos está quieto!» Esta frase ouvi já uns bons minutos depois do final do jogo. E interroguei-me se a Seleção tinha mesmo ganho ou se tinha sonhado com a parte final.

O futebol é esta magia e vive desta magia. A bola que entra ou a bola que vai ao poste podem determinar toda uma adoração ou uma embirração para com treinadores e jogadores. Injusto? Talvez. Mas todos os treinadores e jogadores devem lembrar-se que sem o entusiasmo dos treinadores de bancada não haveria uma indústria como esta, com os seus milhões de adeptos e de euros.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 025/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 34 090

euromilhões — Concurso n.º 049/2024 — Terça-feira

3 11 33 34 36 + 1 12

M1LHÃO — Concurso n.º 024/2024 — Sexta-feira

ZXS 38842

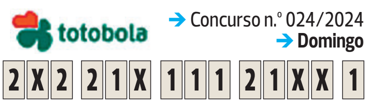


totoloto — Concurso n.º 048/2024 — Sábado

8 17 18 41 49 + 6

lotaria popular — Concurso n.º 024/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 34 067



totobola — Concurso n.º 024/2024 — Domingo

2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1

ESTADO DO TEMPO



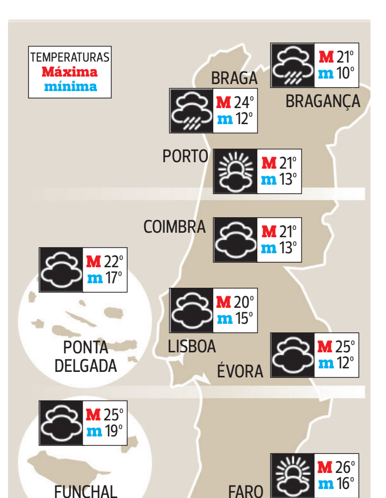






Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã



TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA



DESPORTO Diretos



BENFICA TV
17h00: Futebol, sub-17, campeonato nacional — Benfica-Rio Ave
20h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 2)

CANAL 11
10h15: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Portugal-Guiné
12h30: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Países Baixos-Irão
19h30: Futsal feminino, sub-15, jogo de preparação — Portugal-Espanha
00h00: Futebol, Brasileirão — São Paulo-Cuiabá
01h30: Futebol, Brasileirão — Internacional-Corinthians

DAZN ELEVEN 1
10h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
12h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
14h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
15h30: Ténis, WTA 500 — Berlim
20h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 2)

EUROSPORT 2
17h00: Esgrima — Campeonato da Europa

FPP



FC Porto venceu Benfica no jogo 1

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão — Botafogo-Athletico Paranaense
01h30: Futebol, Brasileirão — Cruzeiro-Fluminense

PORTO CANAL
20h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 2)

RTP 2
17h30: Desportos aquáticos — Europeus

SPORT TV 1
14h00: Futebol, Campeonato da Europa — Croácia-Albânia
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Alemanha-Hungria
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Escócia-Suíça

SPORT TV 2
12h00: Ténis, ATP 500 — Londres
14h00: Ténis, ATP 500 — Londres
16h00: Ténis, ATP 500 — Londres
18h00: Ténis, ATP 500 — Londres
01h10: Futebol, Taça da Argentina — Boca Juniors-Almirante Brown

SPORT TV 3
11h00: Ténis, ATP 500 — Halle
13h00: Ténis, ATP 500 — Halle
15h00: Ténis, ATP 500 — Halle
17h00: Ténis, ATP 500 — Halle

SPORT TV 6
16h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
18h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
20h00: Padel, Premier Padel — Major Itália

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

BOAVISTA

Cristiano Bacci apresentado

→ *Treinador italiano inicia hoje o seu ciclo nos axadrezados; adjuntos divulgados mais tarde*

IMAGO



Cristiano Bacci, 48 anos, estava na Udinese

Cristiano Bacci, italiano de 48 anos que já passou por Portugal entre 2015 e 2016, para orientar o Olhanense, é apresentado hoje como treinador do Boavista. O técnico deixou as suas funções na Udinese, onde era adjunto. A cerimónia de apresentação está marcada para as 12.30 horas, no Bessa. Os restantes elementos da equipa técnica do italiano serão anunciados mais tarde. José Moreira, antigo guarda-redes do Benfica, entre outros clubes, deverá ser oficializado como um dos adjuntos, na qualidade de treinador dos guarda-redes quando se desvincular do Al Hilal (Arábia Saudita), treinado por Jorge Jesus. P. S.

SANTA CLARA

Academia começa a ganhar forma

→ *Cerimónia do lançamento da primeira pedra decorre hoje na Ribeira Grande*

D.R.



Klauss Câmara é o CEO da SAD açoriana

O lançamento da primeira pedra do futuro Centro de Treinos do Santa Clara decorre esta tarde, às 15 horas. A cerimónia contará com a presença do CEO da SAD do Santa Clara, Klauss Câmara, e do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio. O terreno é na Canada da Meca, junto à Associação Agrícola. A prioridade inicial passa pela construção de três campos, sendo dois de relva natural e um sintético. O investimento, cujo projeto não ficará no nome da SAD, é do seu presidente, Bruno Vicintin, que reforça, assim, os objetivos ambiciosos para os açorianos. L. M. J.

Serdar vai juntar-se mais tarde ao plantel

Central já abandonou estágio da Turquia, na Alemanha ⊙ Apresenta-se na próxima semana ⊙ Daniel Sousa quer mais uma opção para o eixo

por LUÍS MAGALHÃES

IMAGO



Serdar forma com Niakaté, Paulo Oliveira e o reforço Robson Bambu o quarteto de centrais

SERDAR SAATÇI vai chegar mais tarde ao início dos trabalhos do SC Braga, cujas *oficinas* abrem já esta sexta-feira. O central integrou, apesar de não convocado, os trabalhos da seleção da Turquia na Alemanha e apenas deve apresentar-se na próxima semana, tendo direito a gozar mais uns dias de férias. O defesa de 21 anos juntou-se aos compatriotas na fase final da preparação para o Campeonato da Europa, mas, entretanto, já foi dispensado.

Com Serdar, Paulo Oliveira, Niakaté e o mais recente reforço Robson Bambu, o eixo defensivo dos arsenalistas está a ficar composto, mas A BOLA sabe que Daniel Sousa pretende mais uma opção para a posição. O nome de Santiago Mouriño, uruguaio de 22 anos, estava no radar dos guerreiros, mas o interesse esfriou, até porque o empréstimo por parte do Atlético de Madrid não é a hipótese que mais agrada aos responsáveis bracarenses.

Tal como o presidente António Salvador sublinhou nos últimos dias, o SC Braga vai procurar voltar a contratar jogadores jovens que possam render a nível desportivo e que em consequência disso também possam gerar mais-valias financeiras numa futura venda. Assim, as prioridades para este defeso passam por contratações e não por empréstimos.

O perfil para o eixo da defesa está traçado e o reforço deve enquadrar-se nas idades de Niakaté e Bambu, 24 e 26, respetivamente. Isto porque a possibilidade Niakaté sair ainda está em aberto, até porque o interesse no internacional maliano, nomeadamente de clubes franceses, como Lyon e Stade Reims, continua bem vivo.

RIO AVE

Adrien e mais sete dispensados

→ *Clube comunicou a saída de seis jogadores em final de contrato e de dois que estavam cedidos*



RIO AVE FC



Adrien Silva é jogador livre aos 35 anos

O Rio Ave comunicou ontem as saídas de oito jogadores em final de contrato que fizeram parte do plantel na temporada 2023/2024.:Josué, Devenish, Adrien, João Teixeira, Joca, Boateng, Zé Manuel e André Pereira. Devenish, que apenas disputou uma partida pelos vila-condenses, regressa ao clube de origem, o Atlético Nacional, da Colômbia, enquanto o médio João Teixeira volta ao Al-Markhiya, do Catar, emblema que detém os direitos económicos. Surpreendente acaba por ser a saída de Joca, titular na segunda fase da temporada. O médio de 28 anos recebeu convite do Rio Ave para renovar contrato, mas sondagens de outros emblemas, tanto do exterior como de Portugal, fizeram com que decidisse terminar uma ligação que começou em 2018. O central Josué antecipou o adeus numa mensagem nas redes sociais. «Chegou a hora de me despedir deste Grande clube. Agradecer a oportunidade que me deram de regressar ao futebol português mas sobretudo pela oportunidade de conhecer um grupo incrível de jogadores e Homens com quem tive o gosto de trabalhar estes dois anos. Muitas memórias bonitas vão ficar», escreveu o defesa de 32 anos. T. A. M.

CASA PIA

João Pereira oficializado hoje

→ *Treinador estreia-se na Liga; terá Alexandre Santana e Gonçalo Brandão como adjuntos*

FC ALVERCA



João Pereira subiu o Alverca à Liga 2

João Pereira é oficializado hoje como treinador do Casa Pia. O técnico que não só garantiu a subida do Alverca à Liga 2 como o título de campeão da Liga 3 vai estrear-se no escalão principal aos 32 anos.

João Pereira terá como adjuntos na formação de Pina Manique Alexandre Santana, que no papel será o treinador principal, já que é o único detentor das habilitações regulamentarmente exigidas pela Liga de Clubes, o nível UEFA Pro, e Gonçalo Brandão, antigo defesa-central de 37 anos que recentemente terminou a ligação ao Sporting, onde trabalhava como adjunto da equipa B.

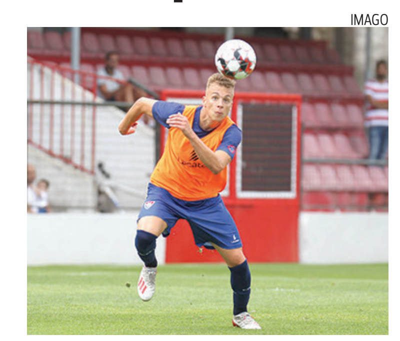
Em princípio, dois elementos que já trabalhavam com João Pereira desde Alverca vão também acompanhá-lo. R. B. R.

AROUCA

Alex Pinto por duas temporadas

→ *Lateral-direito tinha rescindido contrato com o Gil Vicente; ocupa vaga de Milovanov*

IMAGO



Alex Pinto fez 15 jogos pelo Gil Vicente

Alex Pinto vai reforçar o Arouca, assinando contrato para as duas próximas temporadas. O lateral-direito de 25 anos rescindiu recentemente o vínculo, que era válido até 2025, com o Gil Vicente e vai prosseguir a carreira sob as ordens do uruguaio Gonzalo García, o novo treinador dos lobos.

Alex Pinto, que já tinha estado em Barcelos na temporada 2019/2020, então cedido pelo Benfica, fez 15 jogos na segunda metade da temporada agora terminada ao serviço dos galos.

A contratação de Alex Pinto vem colmatar a saída do ucraniano Milovanov, que termina contrato. A continuidade de Tiago Esgaio, que esteve cedido pelo SC Braga nas últimas três épocas, é também desejada. J. A.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Nova época arranca hoje

➔ ***Plantel inicia exames médicos e testes físicos; Rui Borges quer mais opções para o ataque***

VITÓRIA SC



Rui Borges estreia-se hoje no castelo

Com as prováveis saídas de Adrián Butzke e Jota Silva, o Vitória está no mercado à procura de avançados. O clube tem estado atento a alguns jogadores, mas neste momento, os dossiers que pareciam mais próximos de um desfecho estão parados. A contratação de Jesús *Chuchu* Ramírez, que esteve no Nacional na época transata, continua sem desenvolvimentos, assim como a negociação com a Juventus para o empréstimo de Félix Correia, que esteve cedido ao Gil Vicente. Butzke, avançado espanhol de 25 anos que foi comprado ao Granada por cerca de 300 mil euros e tem contrato até junho de 2026, deve sair por empréstimo. Já Jota Silva está no radar de vários clubes e a venda está iminente. Também a intenção de voltar a contar com Kaio César parece estar fora de hipótese. Os conquistadores não acionaram a opção de compra (1,8 milhões de euros por 70 por cento do passe) do avançado brasileiro e até mesmo um novo empréstimo, por parte do Coritiba, está complicado. O plantel regressa hoje ao trabalhos, com exames médicos e testes físicos, sendo que os avançados Ronaldo Lumungo e Jota Pereira, ambos da equipa B, devem integrar os treinos às ordens de Rui Borges. L. M.

«O grande interesse foi decisivo na decisão»

Marco Moreno garantido para o eixo da defesa ⊙ Espanhol explica a razão de ter rejeitado outras ofertas ⊙ Representava o Atl. Madrid

por
JORGE ANJINHO

OFICIAL. Marco Moreno é reforço do Farense. O central espanhol que representou o Atlético Madrid nos últimos oito anos junta-se ao brasileiro Raul Silva, que assinou na segunda-feira, no eixo da defesa.

«Estou muito feliz por vir para este clube, pois há muito tempo que demonstraram um grande interesse em que eu viesse para cá e isso foi decisivo na minha decisão, descartando o resto das ofertas que tinha», disse o defesa de 23 anos, mostrando-se otimista quanto à adaptação e ao... sucesso.

«Sei que é um clube especial, próximo da sua gente, muito apaixonada pela sua equipa e que o clube é como uma grande família. Tudo isto me faz pensar que me adaptarei muito rapidamente e que isso me permitirá ajudar o clube a alcançar os nossos objetivos. Espero poder corresponder ao grande interesse e carinho demonstrados, com um grande desempenho, tenho muita fé que será um grande ano para todos», sublinhou Marco Moreno. A duração e os moldes do vínculo aos leões de Faro não foram divulgados, mas em Espanha é referido que o Atl. Madrid mantém 50 por cento do passe e fica com uma opção de recompra. Além do Farense, Marco Moreno tinha mais clubes portugueses interessados e no seu país recebeu propostas do Cádis — esteve muito perto de ingressar nos andaluzes — Gijón e Espanhol.

Dadas as saídas de Gonçalo Silva, Artur Jorge, Muscat e Igor Rossi, os algarvios continuam no mercado de forma a de mais alternativas para o eixo da defesa, que já conta com o brasileiro Raul Silva.

SC FARENSE



Presidente João Rodrigues dá as boas-vindas a Marco Moreno, defesa de 23 anos

Algarvios viram sair os quatro centrais e, para já, juntam o espanhol ao brasileiro Raul Silva

ESTRELA DA AMADORA

Petterson para o ataque

➔ ***Avançado chega por empréstimo do Flamengo; brasileiro estava cedido ao Athletico Paranaense***

IMAGO



Petterson, 20 anos, é formado no Flamengo

O Estrela está a um pequeno passo de garantir Petterson. O avançado brasileiro de 20 anos está atualmente ao serviço do Athletico Paranaense, por empréstimo do Flamengo, mas de acordo com os dados apurados por A BOLA as negociações entre os clubes estão praticamente fechadas e, nesse sentido, Petterson deve chegar a Portugal nos próximos dias.
O avançado rumará aos tricolores por empréstimo do mengão, ficando o Estrela com direito de opção de compra no final da temporada. Formado no Flamengo, Petterson cedo começou a dar nas vistas e acabou mesmo por estrear-se na equipa principal do gigante do Rio de Janeiro com apenas 18 anos. Rápido e forte no um contra um, capaz de jogar em qualquer posição da frente de ataque, o brasileiro foi, esta época, cedido ao Athletico Paranaense, clube ao serviço do qual contabiliza um jogo e... um golo. Petterson deu o triunfo (2-1) à formação do estado do Paraná na partida diante do Londrina, referente à 8.ª jornada do Campeonato Paranaense. E. P. M.

ESTORIL

Bernardo Vital com mercado

➔ ***Central com vários interessados em Itália, de onde esteve perto em janeiro, e também na Grécia***

MIGUEL NUNES





Bernardo Vital somou 38 jogos em 2023/24

Bernardo Vital tem muito mercado e pode deixar a Amoreira neste defeso. O central de 23 anos esteve muito próximo do Verona em janeiro e continua muito bem referenciado em Itália. O Monza, que concluiu a última Serie A na 12.ª posição, está bastante atento, assim como a Cremonese, que falhou o acesso ao escalão principal transalpino no *play-off* diante do Veneza, e o Pisa, 13.º classificado da última Serie B. Também na Grécia há clubes interessados no defesa-central. Bernardo Vital realizou uma temporada muito sólida e, naturalmente, viu aumentar o leque de interessados. O internacional jovem por Portugal cumpriu num total de 38 partidas em 2023/2024, acumulando a Liga (29 jogos em 34 possíveis), Taça de Portugal (três jogos) e os seis jogos que levaram o Estoril até à final da Taça da Liga – derrota com o SC Braga, no desempate por penáltis. R. B. R.

AVES SAD

Eric Veiga renova por uma época

➔ ***Lateral-esquerdo está no projeto desde 2020; Anthony Correia, Fábio Pacheco e Farias de saída***

VILAFRANQUENSE



Eric Veiga sofreu lesão grave em 2023/24

O lateral-esquerdo Eric Veiga renovou por uma temporada com os avenses. Uma prova de confiança no internacional luxemburguês de 27 anos que apenas jogou 58 minutos esta época, na segunda mão do *play-off* contra o Portimonense, que garantiu a subida à Liga, devido a uma lesão grave que o obrigou a parar vários meses. Eric Veiga iniciou, em 2013, a carreira profissional no Bayer Leverkusen, passando depois pelos também alemães do Eintracht Braunschweig, até chegar a Portugal em 2019, ao assinar com o CD Aves. Está no projeto desde 2020, então com o emblema do Vilafranquense ao peito. No sentido inverso, o defesa-central Anthony Correia, o médio Fábio Pacheco e o lateral/extremo Edson Farias não vão seguir com a equipa para o escalão principal do futebol português, uma vez que estão em final de contrato e não vão renovar. J. A.

SMS

- **MARÍTIMO.** Clube está de luto pela morte de Rui Rodrigues, também conhecido por Juca, antigo treinador dos madeirenses. Tinha 69 anos.
- **FELGUEIRAS.** Ailson Tavares é um dos desejos para o meio-campo. O médio cabo-verdiano de 25 anos terminou contrato com a Académica.
- **TROFENSE.** Clube anunciou a renovação com o treinador Nuno Manta por mais uma temporada.
- **OLIVEIRENSE.** Tiago Veiga está no radar. O extremo de 23 anos alinhou na Académica e registou dois golos e seis assistências em 32 jogos.
- **FUTSAL.** Depois de quatro épocas, Leninha, 22 anos, deixa o Benfica. «Despeço-me com o sentimento de dever cumprido e com o mesmo brilho nos olhos que tinha quando vesti pela primeira vez a camisola do nosso Benfica», referiu a ala.

Palmeiras de Abel goleia Atlético e Hulk é expulso

Verdão sobe para quinto após 4-0 na casa do, até então, único invicto do Brasileirão ⊙ Craque do Galo leva dois amarelos aos 31 minutos ⊙ Treinador português fala do 'caso Dudu'

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras bateu o Atlético Mineiro por 4-0, na Arena MRV, subiu para quinto lugar e impôs a primeira derrota ao rival no Brasileirão, após nove jornadas. Para a goleada contribuiu a inspiração do atual bicampeão, em particular a de Estevão, que marcou um grande golo, e a expulsão de Hulk por duplo amarelo aos 31 minutos, quando o marcador assinalava 0-1.

Além do golo do, ao que tudo indica, reforço do Chelsea, de meros 17 anos, que roubou a bola de um adversário, correu, ganhou posição e disparou de pé esquerdo, marcaram, ainda na primeira parte, o argentino Aníbal Moreno e, já na segunda, o uruguaio Piquerez, de penálti, e o argentino Flaco López, a emendar em cima da linha.

Pelo meio, Hulk foi expulso por cometer uma falta merecedora, segundo o árbitro, de amarelo, e, depois, reclamar da admoestação. «Só perguntei ao árbitro porque levei amarelo, podem pegar a câmera, está gravado, está gravado», disse o ex-FC Porto, na hora. Mais tarde, nas redes sociais, mesmo mais calmo, manteve a posição: «A expulsão foi injusta, foi um erro.»

«Entrámos muito fortes, marcamos primeiro, depois há contingências, como a expulsão, que não é a mim que cabe falar, que tornou tudo menos difícil, o adversário corrigiu no intervalo, passou para o 4x2x3, mas viemos preparados para isso, fizemos um jogo inteligente, maduro, corajoso, num estádio lindíssimo com ótimo relvado», resumiu, por sua vez, Abel.

Agora, o verdão defronta o Red Bull Bragantino, de Pedro Caixinha, já na madrugada de sexta-feira, em Lisboa, para a décima jornada, provavelmente com Dudu, recuperado de lesão de nove meses, já no banco. O atacante, entretanto, foi o protagonista de uma novela nos últimos dias envolvendo o Palmeiras e o Cruzeiro.

Depois de a raposa anunciar a sua bombástica contratação, adeptos palmeirenses revoltaram-se com o jogador, de 32 anos, que voltou atrás, e afinal fica em São Paulo. Mas, pelo meio, Leila Pereira, presidente palmeirense, disse que «o ciclo do Dudu no Palmeiras chegou ao fim» e que esperava que ele «cumprisse o que acordou».

Após a partida, Abel comentou o caso pela primeira vez. «Quem gere a carreira do jogador é o seu agente e ele. Não eu. Quem dirige o clube é a presidente e o [*diretor Anderson*] Barros. O que eu espero dele é que ele recupere, entre e faça o que ele sabe, rendimento, golos e assistências. Nesta novela não sou ator principal, nem secundário, nem figurante».

GUSTAVO RABELO/IMAGO



O Palmeiras controlou o jogo e ficou com missão facilitada após a expulsão de Hulk

ESPANHA

Barcelona de olho em Luis Díaz

→ *Hansi Flick gosta das características do brasileiro do Liverpool e de Bruno Guimarães*

O Barcelona continua a preparar a próxima época e, com a reconquista do título espanhol em mente, aponta a dois reforços sonantes. Luis Díaz, do Liverpool, e Bruno Guimarães, do Newcastle, são desejos dos *blaugranas* para a próxima temporada, avança o diário catalão *Sport*.

O médio brasileiro do Newcastle já tinha sido apontado ao clube catalão. Já Luis Díaz é considerado pela direção como sendo o extremo-esquerdo ideal.

IMAGO



Luis Díaz é visto como solução ideal

INGLATERRA

Bruno e Dalot contra Marco Silva

→ *O campeão Manchester City inicia a corrida ao penta com deslocação a Londres*

Já se realizou o sorteio da Premier League e logo no primeiro jogo, a 16 de agosto, o Manchester United de Diogo Dalot e Bruno Fernandes [*veremos se fica ou se, como se diz, mudará da clube após cinco épocas em Old Trafford*] defronta o Fulham de Marco Silva.

A 18 de agosto, o Chelsea, agora orientado por Enzo Maresca, ex-adjunto de Pep Guardiola, recebe o Manchester City. O Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo, joga em casa com o Bournemouth.

IMAGO



Diogo Dalot e Bruno Fernandes

BREVES

FRANÇA
O outro Mbappé também deixa o PSG

Ethan Mbappé decidiu seguir as pisadas do irmão e comunicou, esta terça-feira, a saída do PSG, depois de sete anos no clube (dos 10 aos 17 anos), o mesmo período que Kylian esteve em Paris. «Por tudo o que me deram, por todas as grandes pessoas que colocaram no meu caminho e pela forma como me fizeram crescer, em nome do amor sincero que tenho por ti, digo obrigado e adeus, PSG», escreveu, nas redes sociais.

ESPANHA
Jogo grande logo na primeira jornada

A La Liga 2024/2025 abre com um sempre intenso Valência-Barcelona. Se na equipa da casa deverão estar dois portugueses (André Almeida e Thierry Correia), na formação catalã muitas dúvidas sobre a continuidade de João Cancelo e João Félix, emprestados por Manchester City e Atlético Madrid. O campeão Real Madrid jogará na primeira jornada no terreno do Maiorca.

Despedida emotiva de Sergio Ramos do Sevilha

Sergio Ramos regressou ao clube que o formou, o Sevilha, em 2023, e despede-se agora com emoção: «Obrigado também ao *sevillismo*, aos adeptos, pelo seu apoio e por me fazerem sentir em casa, como no primeiro dia. Foram momentos incríveis, únicos, estou grato por saberem perdoar os meus erros e por me terem recebido desta forma. Cheguei com o objetivo de homenagear Puerta, Reyes e os meus avós, que descansem em paz. Tinha uma ferida aberta e uma dívida para com eles.»

ARGENTINA
Lionel Messi fala dos dotes de Otamendi e Di María

Lionel Messi fez algumas revelações acerca da seleção da Argentina, no canal de YouTube *Dispuestos a Todo* do seu sobrinho, Tomás Messi. E não deixou de destacar Otamendi e Di María. «Quem se veste melhor na seleção? É o Otamendi, tem muito jeito para vestir-se», destacando depois uma qualidade do amigo Di María: «Há muito tempo que estamos juntos, estivemos um ano juntos em Paris e está sempre disposto a fazer mates.»

Salvio pode voltar ao Lanús

Salvio, extremo que deixou saudades no Benfica, admite voltar a casa e assinar pelo clube que o formou, o Lanús. Depois de duas épocas no Pumas do México, o jogador de 32 anos está livre e em negociações com o presidente Luis María Chebel.



NEEMIAS QUETA

Ainda no meio da festa, o primeiro português a sagrar-se campeão na NBA falou com A BOLA e dedicou o título ao pai que faleceu três dias antes. Do Vale da Amoreira para o topo do Mundo do basquetebol, Neemias Queta na primeira pessoa com as emoções à flor da pele.



reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
enviado-especial de A BOLA aos EUA

«O meu pai só queria que eu fosse alguém»

BOSTON— Neemias é campeão da NBA. Ali dentro do balneário foi uma festa incrível. Qual é a sensação?

— É uma sensação indescritível... Todos, todos trabalhámos um ano inteiro para chegar a este momento. Um ano inteiro com um objetivo e agora chegámos aqui, é o ponto final. Conseguimos concretizá-lo. É tudo o que podíamos pedir.

— Jogou nas finais, jogou no 'play-off', teve uma temporada que pode ser considerada como a sua melhor época de sempre. Como é que faz este balanço?

— É um balanço muito positivo, quer em termos coletivos, quer em termos individuais. Fomos competitivos em todos os aspetos e, especialmente eu, em termos individuais, também consegui competir muito. Consegui afirmar-me muito mais na liga e acho que foi um ano para repetir. E que para o ano seja ainda melhor.

— O que é que foi o melhor de toda esta época? O que é que vai recordar?

— Nesta altura, é muito difícil escolher um momento específico. Estamos todos muito felizes só por estar a viver isto agora. Mas, acho que um dos momentos mais incríveis para mim foi quando tivemos uma sequência em que conseguimos ganhar muitos jogos seguidos. Quando fizemos aquela sequência dos jogos iniciais, em casa, sem perder. Foi incrível naquela altura em que toda a gente nos apoiava. Ficámos muito felizes com isso. Sentimos os adeptos a apoiar-nos desde o início e agora é tempo de celebrar.

— O que diria ao menino do Vale da Amoreira, no outro dia falámos nisso, que ia para os treinos, que se dedicou e que sonhou?

— Aquelas viagens... Andar mais de uma hora para ir para os treinos e depois, às vezes, voltar a andar aquele tempo todo no regresso, ou apanhar boleia de colegas, valeu sempre a pena. Sempre. Não só porque cheguei a este momento, onde estou agora, mas pelo humor, pelo jogo, pela maneira como soube sempre desfrutar e como fui capaz de ultrapassar todos os obstáculos para aqui chegar. Quer seja no College, no Benfica, no Barreirense, Sacramento ou aqui, houve sempre muitos momentos difíceis, mas acho que sempre soube lidar com eles da melhor maneira. E agora é saber desfrutar porque Deus é Pai e estou muito feliz com o momento de hoje.

— Há pouco perguntei-lhe sobre tatuagens na NBA porque deve ser dos poucos que não tem e para perceber se, agora que é campeão, faria uma?

— Não, não, por agora não, não estou a pensar muito em fazer tatuagem sobre isso. Graças a Deus tenho sido campeão em muitas fases da minha carreira e acho que ainda tenho muitas condições para poder voltar a viver um momento como este e, por isso,

A BOLA

Neemias Queta sofreu no banco no quinto jogo das Finals. Mas o poste luso estreou-se na partida anterior, que a equipa de Boston, perdeu, e dos cinco minutos que esteve em campo registou dois pontos e um desarme

posso esperar para que, no fim da minha carreira, possa ter um número ilimitado de campeonatos e, nessa altura, fazer uma tatuagem.

— Estava a dizer que foi campeão várias vezes mas nada se compara a isto, pois não?

— Não, não. Por acaso nunca fui campeão nacional, tive muitas oportunidades para ser campeão nacional em Portugal mas agora posso dizer que sou campeão nacional.

— E da NBA!

— E da NBA que é a melhor liga do mundo. A partir daqui é o sonho máximo.

— No meio desta alegria toda, a maior parte das pessoas não sabe, estes últimos dias não foram fáceis porque no sábado faleceu o seu pai. Ontem, nem sequer esteve a treinar-se, penso que a equipa lhe deu dispensa por causa disso. Foi difícil tentar concentrar-se e estar aqui no treino sabendo que não podia estar ao pé dele, sabendo que ele não podia ver esta alegria que está a viver e que a sua família não podia estar aqui consigo?

— Não sei... Ainda não tenho palavras para descrever este momento, para descrever esta situação difícil pela qual a minha família e eu estamos a passar, mas a melhor maneira de explicar este momento é saber que o meu pai está num sítio melhor, que o meu pai está muito feliz com o que tenho feito na minha carreira. Acho que a esta altura estou a deixá-lo muito orgulhoso porque sempre lutei pelos meus objetivos. Ele sempre me ensinou a ser uma pessoa humilde e a lutar pelo que queria. Hoje tenho um dos objetivos conquistados, e só tenho pena ele estar aqui presente para ver.

— Este título acaba por ser da família, não é? É de todos e se calhar dedicado a ele?

— É, é. Este título estou claramente a dedicá-lo ao meu pai. Ele sempre me quis ver ganhar, sempre quis apoiar-me para que eu fosse alguém na vida. Só tenho a agradecer-lhe por tudo o que fez por mim.

— No verão passado, quando os Sacramento Kings o libertaram, temeu que pudesse vir a ser difícil? Acabou por mudar para melhor e para ser campeão ao vir para Boston...

— Não cheguei a temer. Eu sempre tive potencial, sempre mostrei o meu valor e acho que com o passar do tempo consegui estabelecer-me na Liga e provar o meu valor para toda a gente que tinha dúvidas sobre o que eu podia estar a fazer neste lugar. Claramente podia ter ficado por lá [*Sacramento*], mas as coisas não acabaram dessa maneira. Estou muito feliz aqui, acho que terei um futuro muito risonho nesta equipa.

— Acabou de ser campeão da NBA há uma hora e meia. Isto dá ainda mais força para trabalhar?

— Claro que sim. Todos queremos ganhar campeonatos, mas quando ganhas um não te contentas só com um, queres mais. Já estou a pensar na próxima época [*risos*]. Podemos voltar a ser campeões, e agora é desfrutar porque temos um verão curto, para depois voltar ao trabalho porque para o ano há mais.

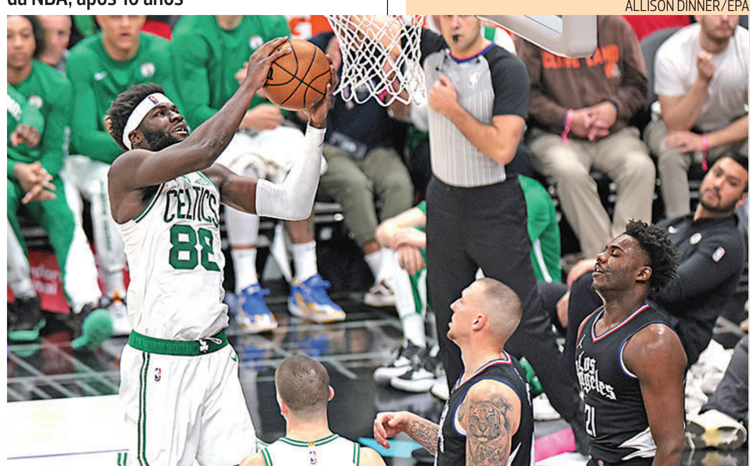
— Se tivesse de escolher, que colega o marcou mais esta época?

— Al Horford. Pela dedicação e entrega. A capacidade de trabalho com que ele vem todos os dias e leva o seu papel a sério. E a liderança que teve neste grupo não é algo que seja fácil. É alguém que tem bastante apreço da parte de todos nós na equipa. Ele tem vindo a ser um exemplo

A BOLA

OS Celtics voltaram a sagrar-se campeões da NBA, após 16 anos

ALLISON DINNER/EPA



perfeito de quem é um campeão, de quem é um veterano na liga e acho que é alguém de que temos ainda de desfrutar da melhor maneira.

— E em termos de companheirismo?

— Nesse aspeto, toda a equipa foi sempre excelente. Tivemos discussões entre nós, mas foi sempre com a intenção de nos ajudarmos uns aos outros, sermos melhores como equipa e estamos muito felizes com este troféu. Foi para isso que trabalhámos este ano. E agora todos esses desentendimentos e discussões, valeram a pena.

— Vocês sentiram, sobretudo nesta parte final, que os adversários tentaram dividir a equipa entre o Jaylen Brown e o Jason Tatum?

— Não, não acho isso. Só vendo de fora é que se veem as coisas dessa forma. Eu não vejo assim. Estamos todos juntos à procura do mesmo objetivo e isso foi o que nos fez mais fortes para podermos chegar a este ponto.

— Foi o primeiro português num draft, o primeiro português a jogar na NBA, a marcar pontos, a jogar no playoff, a jogar nas finais e agora a ser campeão...

— [*sorri e hesita*] Se eu consegui chegar aqui... Não quer dizer que eu seja muito bom. Mas todos tivemos dúvidas, todos fomos meninos do minibasquete, e sempre ouvimos dizer que nunca seria possível chegar a este nível. E eu estou aqui. Estou aqui a viver o melhor momento da minha carreira e com o passar do tempo vamos acreditando cada vez mais. E acho que essa é a mensagem mais importante: continuar a trabalhar e saber lidar com quem não acredita. Porque não são essas pessoas que estão a viver a tua vida. Então lida com a tua vida da melhor maneira possível, porque eventualmente vais querer superar-te.

— Quer enviar um «sou campeão da NBA?»

— [*risos*] O menino do Vale da Amoreira é campeão da NBA!

Celtics de novo no topo!

Os Boston Celtics tornaram-se os novos campeões da NBA e com este troféu, o que não acontecia há 16 anos, a franquia passa a ser novamente a mais titulada da história, com a conquista deste que é o 18.º título. Em 2020, os Lakers tinham igualado a marca. Agora, a equipa de Joe Mazulla volta ao primeiro lugar.

Neste quinto e decisivo encontro, Neemias Queta ficou no banco mas viu os seus companheiros vencerem os Dallas Mavericks por 106-88 e Jayson Tatum a sair triunfante como o melhor marcador após um registo de 31 pontos, aos quais juntou ainda 11 assistências, 8 ressaltos e 2 roubos de bola. À festa no TD Garden juntou-se Jaylen Brown com 21 pontos, 6 assistências, 8 ressaltos e igualmente dois roubos de bola e foi considerado o MVP das finais que acabaram com 4-1. Neste quinto jogo os Boston Celtics lideraram o marcador praticamente todo o encontro e ao intervalo venciam por confortáveis 67-46, limitando-se praticamente a gerir o resultado no último período.

FINALS 2023/2024

Jogo 1: **Celtics-Mavericks**	**107-89**	(1-0)
Jogo 2: **Celtics-Mavericks**	**105-98**	(2-0)
Jogo 3: **Mavericks-Celtics**	**99-106**	(0-3)
Jogo 4: **Mavericks-Celtics**	**122-84**	(1-3)
Jogo 5: **Celtics-Mavericks**	**106-88**	(4-1)

10 ÚLTIMOS VENCEDORES

2024	Boston Celtics
2023	Denver Nuggets
2022	Golden State Warriors
2021	Milwaukee Bucks
2020	Los Angeles Lakers
2019	Toronto Raptors
2018	Golden State Warriors
2017	Golden State Warriors
2016	Cleveland Cavaliers
2015	Golden State Warriors
2014	San Antonio Spurs

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ **Final**

FC Porto-Benfica	**Hoje (15 h)**
Benfica-FC Porto	**19 junho (20 h)**
FC Porto-Benfica	**23 junho (15 h)**
Benfica-FC Porto*	**26 junho (20 h)**
FC Porto-Benfica*	**30 junho (15 h)**

* Se necessário

Clássico para tirar as teimas no Pavilhão da Luz

➔ ***Benfica quer empatar a final depois da derrota no jogo 1; FC Porto quer o 2-0 na Luz***

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PATINAGEM



FC Porto vai à Luz em vantagem no 'play-off'

Tempo de tira-teimas no Campeonato Nacional de hóquei em patins. Será o FC Porto a aumentar ainda mais a vantagem na final ou o Benfica a empatar a eliminatória? No jogo 1, no Dragão Arena, os azuis e brancos ainda estiveram a perder, mas venceram os encarnados por 5-3, com Rafa a decidir tudo no prolongamento. Hoje, o Pavilhão da Luz recebe o jogo 2 com início às 20 horas. «Da nossa parte, esperamos estar mais agressivos na disputa da bola. Temos de perceber o que nos dá o jogo, analisar os primeiros minutos e, se conseguirmos ser iguais a nós próprios em casa, estaremos muito mais próximos de ganhar. Acreditamos que podemos condicionar o que o FC Porto pode fazer», afirmou Nuno Resende, treinador do Benfica, em declarações à BTV. Quem também se mostrou confiante foi Nil Roca, que adiantou os encarnados no primeiro duelo: «Aqui, a equipa é ainda mais forte. Contra a Oliveirense, em todo o *play-off* [*da meia--final*], viu-se que o ambiente na Luz é incrível, e temos de fazer o que sabemos, seguir a nossa linha e o nosso trabalho para empatar a eliminatória. Temos de ganhar os duelos nas tabelas, os bloqueios, tudo», argumentou. Do lado do FC Porto, Telmo Pinto também reconhece as dificuldades de jogar em casa do rival. «Sabemos perfeitamente que o fator casa é essencial. O Benfica só tem uma derrota na Luz esta época e esperemos que a segunda aconteça já neste jogo», afirmou em declarações reproduzidas no site oficial dos dragões. O camisola 5 espera «um Benfica mais pressionante, com um ataque mais volumoso», mas garante que o FC Porto tem as suas armas e vai «atacar o segundo jogo na máxima força». Na viagem para a capital, a equipa não esquece os adeptos: «Levamos o coração e as palmas deles para Lisboa».



Pela ética, há 12 anos consecutivos

Concurso literário para estudantes • Estabelecimentos prisionais e educativos integrados desde 2014 • Prémios entregues nas novas instalações de A BOLA

A BOLA voltou, este ano, a integrar o júri dos prémios literários do Plano Nacional de Ética no Desporto, que vai na 12.ª edição. Estes prémios destinam-se a fomentar a ética entre alunos do ensino secundário público e de Centros Educativos e Estabelecimentos Prisionais. A cerimónia de entrega dos prémios e das menções honrosas decorreu no início de junho, nas novas instalações de A BOLA, e contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

O concurso *A Ética na Vida e no Desporto* foi criado em 2012 pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Nele podem participar estudantes do ensino secundário de escolas públicas, particulares e cooperativas e, desde 2014, também a população prisional e jovens dos centros educativos a frequentar os mesmos graus de ensino, na sequência de um acordo entre o IPDJ e a Direção-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais (DGRSP).

Além de A BOLA, do IPDJ/PNED e da DGRSP, são parceiros na iniciativa a Direção Geral de Educação, a Fundação do Desporto, o Panathlon Clube de Lisboa e as Direções Gerais de Educação de Açores e Madeira.

Ao todo, nove participantes foram distinguidos, num concurso que contou com um total de 240 trabalhos oriundos de todas as regiões de Portugal continental e ilhas. Seis prémios e três menções honrosas foram, então, entregues pelo júri do concurso, composto por Alexandre Pereira, diretor-adjunto de A BOLA, Anabela Reis, vice-presidente da Fundação do Desporto, Filipe Arraiano, da DGRSP, Mário Almeida, presidente do Panathlon Clube de Lisboa, Teresa Rocha, embaixadora do PNED, e Jorge Rafael, da Direção-Geral de Educação/Desporto Escolar.

Quanto aos vencedores, C. S. C., do Estabelecimento Prisional de Odemira, arrecadou o primeiro prémio, no segmento de estudantes de centros educativos e estabelecimentos prisionais, com o texto *O melhor do mundo*. Já Miguel Ricardo Nascimento, da Escola Secundária de São Pedro da Cova, no Porto, conquistou o prémio no segmento de estudantes de ensino secundário, graças ao texto *Uma teia de ética*.

DAVID NUNES



Os premiados nas novas instalações de A BOLA, nas Torres de Lisboa

VENCEDORES DO XII CONCURSO 'A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO'

→ Segmento de estudantes de centros educativos e estabelecimentos prisionais

→ **1.º prémio**
O melhor do mundo de C. S. C., Estabelecimento Prisional de Odemira, Beja

→ **2.º prémio**
Fair-Play: Uma lição aprendida no antigo aeródromo da Covilhã de P. M. C., Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

→ **3.º prémio**
O desporto e a ética na minha vida de N. S. C., Centro Educativo dos Olivais, Coimbra

→ **Menção honrosa**
Pela vida e pelo desporto, com Ética de W. P. F., Estabelecimento Prisional de Sintra

→ **Menção honrosa**
Fairplay no desporto de A. J. J., Estabelecimento Prisional do Funchal

→ Segmento de estudantes de estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo

→ **1.º prémio**
Uma teia de ética de Miguel Ricardo Nascimento, Escola Secundária de São Pedro da Cova, Porto

→ **2.º prémio**
Ética, como hei eu de sobreviver sem ti? de Leonor Abreu Fernandes, Escola Secundária Martins Sarmento, Braga

→ **3.º prémio**
Ética na bancada de Pedro dos Santos Gomes, Escola Secundária Martins Sarmento, Braga

→ **Menção honrosa**
A Bola de Martim Quadrado, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Açores

→ **1.º prémio**
Estudantes do ensino público, particular e cooperativo

Uma teia de ética

Ética, teia invisível que entrelaça almas,
É fio dourado que tece o caráter humano.
Num bordado minucioso, de valores e princípios,
Não é apenas um conceito abstrato;
É teia que se compõe por atitudes.
Ser ético, é entrelaçar linhas da moral.
Cada linha contribui para a harmonia.
A verdade é a linha mais densa,
Tecida com determinação e reverência.
A ética no desporto desempenha o seu papel.
Não é apenas uma combinação de músculos e suor,
Mas uma trama de justiça, igualdade e honestidade.
O campeão, além de velocidade e força,
Deve caminhar pela integridade.
As entidades desportivas são as aranhas deste bordado.
Bordar a vermelho, o *doping*, o racismo, a xenofobia e a discriminação.
A verde o *fair-play*, honestidade, amizade e cooperação.
A busca pela vitória não pode comprometer a igualdade.
Denunciar fraudes é ajustar a verdade desportiva.
Na trama da vida, os pais são como aranhas vigilantes.
Entrelaçando fios invisíveis de valores.
Os treinadores, como arquitetos do espírito atlético,
Constroem pontes de honra e integridade.
Um atleta pode conquistar o pódio, a multidão aplaude,
Mas a verdadeira vitória reside na alma, no espelho da consciência.
«Ser ético», é a maior, valiosa e digna medalha.

MIGUEL RICARDO NASCIMENTO

→ **1.º prémio**
Estudantes de centros educativos e estabelecimentos prisionais

O melhor do Mundo

No próximo verão acontecerá o maior espetáculo do desporto a nível mundial, os Jogos Olímpicos, onde os melhores competirão.
Conheci um rapaz que não perdia nenhuma prova de ciclismo de pista, durante os *jogos*. Estas provas envolvem corridas em bicicletas, em pista oval, muitas vezes feita de madeira e por norma coberta, o velódromo, onde atletas percorrem 250m no menor tempo possível.
O meu amigo praticava ciclismo de montanha e eu, influenciada, comecei a treinar com ele. Os primeiros treinos foram uma *tortura*, puro sofrimento. O meu peito parecia queimar. Só a força, a energia e a motivação transmitida pelo meu amigo é que me permitiu continuar.
Com a minha progressão gradual, valorizei o esforço e a dedicação que os atletas de alta competição dedicam ao desporto que representam e praticam.
Assistia a provas transmitidas na TV, provas semanais e obviamente a cada quatro anos os melhores do mundo nos jogos olímpicos. Entre estes, Cris Van Dyck, ciclista de alta competição nas provas em pista oval coberta, o *Show Man*, o Máquina.
Ele era velocidade, força, dedicação, paixão, era o maior. Não existia concorrência para fazer este homem temer perder a sua posição nº1 no *ranking* mundial, o melhor de sempre. Existiam rumores de que teria construído uma bicicleta com motor incorporado no quadro da mesma, pois era humanamente impossível um ser ter tal capacidade resiliente e rapidez em cima de uma bicicleta.
Eu ria-me destes comentários e dizia para mim, é possível sim, basta acreditar, esforçar-se, dedicar-se, trabalhar para isso, sofrer fisicamente, exigir do seu corpo, falo por mim. Com muita dedicação e empenho é possível.
Até que um dia o meu amigo, que me apresentou o ciclismo, mostrou-me uma notícia que me devastou. Notícia que denunciava o meu ídolo como um «falso atleta», um daqueles que para chegar ao topo usou de subterfúgios, iludiu-nos, os seus fãs que sempre o admiraram e viram nele um modelo a seguir e iludiu-se a si próprio, fazendo o uso de substâncias tais como o EPO, para aumentar as suas capacidades físicas, sendo o mais forte, o mais resistente, o mais rápido, o mais dissimulado de todos, em suma uma desilusão.
O desporto tem a capacidade de gerar grandes homens, disciplinados, com um enorme poder nas mãos, poder de motivar as pessoas a serem melhores, a respeitar o próximo, a respeitar a si mesmo, a praticar o desporto com *fair-play* e o Cris Van Dyck, o meu ídolo falhou quando desrespeitou todos estes valores morais e toda a ética desportiva fazendo o uso de drogas para melhorar o seu desempenho atlético, desrespeitou os seus colegas que deram o seu melhor e que foram ultrapassados por ele ilegitimamente, os seus fãs que tal como eu acreditávamos nele, mas penso que o pior de tudo foi não ter acreditado em si próprio, é triste, tanto potencial desperdiçado, foi desclassificado e seus prémios arrecadados.
Enfim, espero que tenha aprendido a lição, a ética e a moral no desporto faz parte da nossa educação.

C. S. C.

nraposo@abola.pt

por
NUNO RAPOSO*

Quarta registada

Deixem falar Mbappé

Olhe a extrema-direita para a França que desde 98 conquistou 2 Mundiais e 1 Europeu: que maior exemplo de integração e multiculturalismo?

AS eleições europeias provocaram em França um terramoto político, a vitória da extrema-direita levou à dissolução do parlamento, com o presidente Emmanuel Macron a anunciar eleições legislativas antecipadas. Já em pleno Campeonato da Europa na Alemanha, palco que por estes dias é um dos maiores megafones do mundo, Kylian Mbappé — tal como também, por exemplo, Marcus Thuram — deu opinião.

«Penso que estamos num momento crucial na história do nosso país. A situação é inédita, por isso dirijo-me ao povo francês e à geração mais jovem, que pode fazer a diferença. Apelo aos jovens para que votem. Vemos que os extremistas estão à porta do poder, temos a oportunidade de escolher o futuro do nosso país.»

O astro francês apela ao voto. Avisa para os perigos dos extremistas, mas apenas apela ao voto, não obriga ninguém a votar em quem não quer, dando no entanto a sua opinião. Tão válida como outra qualquer, porém mais amplificada que a maioria, porque de uma superestrela mundial se trata, num dos meios mais mediáticos, o futebol e num grande campeonato.

Reações da extrema-direita francesa logo surgiram, como seria de esperar. Jordan Bardella, um dos seus líderes, criticou os futebolistas da seleção. «Tenho muito respeito pelos nossos futebolistas, sejam eles Marcus Thuram ou Kylian Mbappé, que são ícones do futebol e ícones da juventude... Mas temos de respeitar os franceses, temos de respeitar o voto de todos», disse. Mas pergunto: quando é que Mbappé não respeitou o voto dos outros? Apenas deu a sua opinião, que provavelmente a extrema-direita apagaria se pudesse... «Quando se tem a sorte de ter um salário muito, muito grande, quando se é multimilionário... fico um pouco envergonhado por ver estes atletas darem lições a pessoas que já não conseguem fazer face às despesas, que já não se sentem seguras, que não têm a possibilidade de viver em bairros superprotegidos por agentes de segurança», acrescentou Bardella. Típico discurso populista que não hesita em relacionar a insegurança à imigração, em usar o medo para criar o caos e dele se aproveitar — a receita é conhecida.

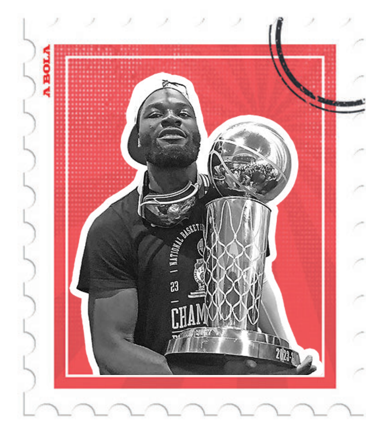
Mas olhe a extrema-direita para a seleção francesa que desde 1998 conquistou dois Campeonatos do Mundo e um Campeonato da Europa: que maior exemplo de integração e multiculturalismo? Com esses extremistas no poder a ditar leis arrisco-me a dizer que os franceses não seriam nem campeões do Mundo nem da Europa. Olhe-se também para a Seleção Nacional de Portugal e à equipa que conquistou o Euro em 2016 e o exemplo também é bom — pode haver quem não goste, mas esses, uma vez, já tiveram uma resposta de trivela ao discurso xenófobo...

Para certos políticos, usar os futebolistas quando lhes dá jeito não faz mal algum. Mas se os futebolistas dão opinião que não lhes agrada aí já devem estar resumidos a dar pontapés na bola. Mbappé tem opinião além das quatro linhas e resolveu expressá-la. Fez bem e aproveite enquanto a pode dar, porque a extrema-direita, já sabemos, uma vez a mandar não terá problemas em mandar calar.

Até de outros futebolistas Mbappé ouviu que não deveria meter-se em assuntos extrafutebol. Unai Simón, guarda-redes de Espanha, acha que não deve falar se de futebol não se tratar. Está no seu direito. O valor maior que a democracia nos dá é a liberdade. Para opinar, para não opinar, para ter opinião, para a não ter. E até para dizermos as nossas patetices de vez em quando.

*Jornalista

SELO DE GOLO



Já era o primeiro português a jogar na NBA e agora, além de ser o único na maior liga de basquetebol do mundo, é campeão! Grande Neemias, que sirva de exemplo!

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

ARP e FPF

NO final do mês passado, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a Auto Regulação Publicitária (ARP) emitiram um comunicado onde alertam para a existência de direitos e deveres que deverão ser acautelados no período do Euro 2024, pretendendo evitar assim todo o tipo de Ambush Marketing.

Citando o comunicado, «O *Ambush Marketing* é uma preocupação constante para a FPF e sobretudo em eventos com a dimensão do Euro 2024, porque existem muitas marcas não patrocinadoras da Seleção Nacional que tentam associar-se à mesma sem autorização e de forma pouco ética. Para lidar com este desafio, juntamente com os patrocinadores oficiais da Seleção Nacional, monitorizamos ativamente atividades não autorizadas, protegendo assim as nossas marcas registadas e implementando os procedimentos legais necessários em colaboração com as autoridades competentes. Educamos e consciencializamos as marcas sobre as consequências legais e reputacionais do *Ambush Marketing*, incentivando-as a aderir às diretrizes estabelecidas e a respeitar os direitos das marcas patrocinadoras, salvaguardando assim a sustentabilidade das seleções nacionais e do ecossistema do futebol português». Também a UEFA estipulou as regras para exploração dos direitos comerciais do Euro-2024, sendo que qualquer atividade comercial relacionada está exclusivamente reservada à UEFA e aos respetivos parceiros comerciais pelo que apenas as empresas que tenham celebrado um acordo com a UEFA poderão beneficiar de qualquer associação à competição.

Também a UEFA estipulou as regras para exploração dos direitos comerciais do Euro

Por seu turno, o sistema de autorregulação posto em prática pela ARP contribui para assegurar as boas práticas comerciais e uma publicidade ética e responsável.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

rgalvao@abola.pt



por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas



Quarta-feira
19 junho
2024

18420

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







UEFA

Adversários para portugueses

➔ *Hoje há sorteio de Liga Europa, com SC Braga, e Liga Conferência, com V. Guimarães*

As provas da UEFA de 2024/2025 *arrancaram* ontem com o sorteio da primeira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, da Liga Europa e da Liga Conferência. Hoje realiza-se já o sorteio da segunda pré-eliminatória de cada uma das três competições, com SC Braga (Liga Europa) e Vitória de Guimarães (Liga Conferência) a conhecerem os seus adversários. Para os bracarenses, o sorteio das 12 horas coloca como potenciais adversários Kilmarnock (Escócia), Panathinaikos (Grécia), Silkeborg (Dinamarca), Maccabi Petah-Tikva (Israel) e Vojvodina (Sérvia). O SC Braga também pode calhar com um vencedor de quatro duelos da primeira pré-eliminatória: Tobol (Cazaquistão) ou Ruzomberok (Eslováquia); Wisla Cracóvia (Polónia) ou Llapi (Kosovo); Pafos (Chipre) ou Elfsborg (Suécia); e Paksi (Hungria) ou Corvinul (Roménia). Quanto ao Vitória de Guimarães, tem para já 43 potenciais adversários no sorteio da Liga Conferência (13 horas) — 22 clubes que entram diretamente nesta fase; 6 eliminados da primeira pré-eliminatória da Liga Europa; e 15 vencedores da primeira pré-eliminatória da Liga Conferência. As segundas pré-eliminatórias de Liga Europa e Liga Conferência estão marcadas para 25 de julho (1.ª mão) e 1 de agosto (2.ª mão).

Camila Rebelo de costas para a história

Primeiro ouro europeu de sempre da natação portuguesa foi conquistado em Belgrado ⊙ Atleta só queria a final, trouxe recorde e título

NATAÇÃO

por ADÉRITO ESTEVES

NOS primeiros 20 segundos depois de tirar a cabeça debaixo de água e olhar para o marcador, Camila Rebelo só conseguiu mostrar incredulidade. Campeã europeia?! A nadadora chorou, sorriu, levantou as mãos ao céu a questionar o que tinha acabado de acontecer. Voltou a sorrir enquanto as lágrimas se formavam nos olhos. E, só depois disso, soltou um grito, com os dois punhos cerrados a festejar. Subiu às boias e deixou-se cair na piscina: o sonho era real!

Campeã europeia! Aos 21 anos, Camila Rebelo conquistou a primeira medalha de sempre da natação portuguesa em Europeus de piscina longa, superando a já longínqua medalha de prata conseguida por Alexandre Yokochi, em 1985, nos 200 m bruços dos Europeus realizados em Sófia, na Bulgária. A nadadora natural de Vila Nova de Poiares, que há um ano tinha sido 5.ª classificada nos 200 metros costas, mostrou crescimento e terminou a mesma prova com um tempo de 2.08,95 minutos, o que lhe valeu a revalidação de um recorde nacional que já era dela.



SIMONE CASTROVILLARI/FPN

FPN – SIMONE CASTROVILLARI

SIMONE CASTROVILLARI/FPN

A primeira reação de Camila Rebelo foi de incredulidade... mas ela é mesmo a nova campeã europeia

RESULTADOS

➔ Ontem

Meia-final 100m bruços – Ana Pinho Rodrigues (E)	
Final 200 m costas – **Camila Rebelo (1.º)**	
Final 800m livres – Francisca Martins (4.º)	

CALENDÁRIO

➔ Hoje

Eliminatórias 200m livres – Francisca Martins

«AMBIÇÃO ERA CHEGAR À FINAL»

A nadar na pista 2, a portuguesa teve o segundo melhor tempo de reação na partida e fez a primeira viragem no 3.º lugar. À entrada para os segundos 100 metros, Camila Ribeiro caiu para o 5.º lugar, com mais de um segundo de atraso para a polaca Adela Piskorska, fez a última viragem em 4.º, mas os últimos 50 metros foram feitos em modo *torpedo* rumo ao inesperado ouro. «É inacreditável! Nunca pensei que podia ganhar. Vim com a ambição de passar uma meia-final. Chegar a uma final! Porque não estou no meu pico de forma. Vim para aproveitar ao máximo o campeonato europeu. Chegar aqui e fazer recorde pessoal, recorde nacional, fazer abaixo do mínimo para os Jogos, ser campeã europeia... não tenho palavras!», resumiu, citada pela Federação Portuguesa de Natação.

E se Camila subiu ao lugar mais alto do pódio, foi por muito, muito pouco que não houve uma outra portuguesa a conquistar uma medalha. Falamos de Francisca Martins, que ficou a quatro centésimos (!!) do bronze na prova de 800 m livres. A portuguesa até alcançou o seu recorde pessoal (8.34,35 minutos), mas ficou em quarto lugar, atrás da turca Deniz Ertan (8.34,31), que levou o bronze para casa.

«Numa prova assim longa, custa muito. Mas sendo que não era a minha prova principal, estou mesmo muito contente com este resultado. Acho que, no final, na pista um, não consigo ver muito bem as minhas adversárias, mas acho que reagi muito bem, fiz a minha prova. Foi um resultado muito positivo naquela que não é a minha prova principal, nem a segunda», declarou, à Lusa.